



**Câmara Municipal**  
**de**  
**Jundiaí**

Interessado: ANA VICENTINA TONELLI

**PROJETO DE LEI N.º 3.982**

Assunto: Declara de utilidade pública a Federação de Teatro Amador de  
Jundiaí-FETAJU.

Autógrafo N.º 2.861/84  
LEI N.º 2769, DE 16/11/84  
Archive-se.  
\_\_\_\_\_  
Diretor Legislativo  
20/12/84

Clas.

Proc. N.º 15741

PUBLICADO  
em 12/10/84

Câmara Municipal de Jundiaí  
São Paulo

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ  
Aprovação à Mesa  
Sala das Sessões em 09/10/84  
Ragm  
Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ  
PROTOCOLO DATA  
015741 09/10/84  
CLASSE

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ  
Aprovação em 1ª discussão  
Sala das Sessões em 18/10/84  
Ragm  
Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ  
Aprovação em 2ª discussão  
PROVADO  
Sala das Sessões em 18/10/84  
Ragm  
Presidente

PROJETO DE LEI Nº 3.982

Declara de utilidade pública a Federação de Teatro Amador de Jundiaí-FETAJU.

Art. 1º É declarada de utilidade pública a Federação de Teatro Amador de Jundiaí-FETAJU, com sede nesta cidade.

Art. 2º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 05.10.84

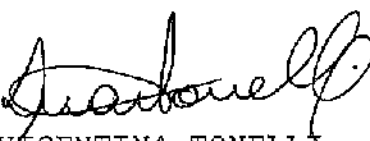
*Ana Vicentina Tonelli*  
ANA VICENTINA TONELLI



Projeto de Lei nº 3.982 - fls. 2.

Justificativa

Considerada a relevância das finalidades da EETAJU, previstas no art. 2º dos seus Estatutos Sociais, cuja cópia instrui esta proposição, temos certeza que o douto Plenário apoiará a medida ora proposta.

  
ANA VICENTINA TONELLI

ESTATUTOS SOCIAIS DA FEDERAÇÃO DE TEATRO AMADOR DE JUNDIAIA  
-FETAJU-

Capítulo I

DA DENOMINAÇÃO, FINALIDADES E COMPETÊNCIAS

Art. 1º A Federação de Teatro Amador de Jundiáia, nestes estatutos representada pela sigla Fetaju, ou simplesmente Federação, é uma entidade civil, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica própria, com sede e fóro no Município e Comarca de Jundiáia, congregando grupos teatrais amadores do Município de Jundiáia.

Art. 2º A Federação tem por finalidades:

- a) Congregar os grupos teatrais amadores do Município de Jundiáia, assim como seus componentes, lutando pela defesa de seus interesses e propugnando pelo desenvolvimento da produção artística amadora;
- b) Propugnar pelo desenvolvimento estético das artes, estimulando a produção artística experimental de seus filiados;
- c) Promover e incentivar a realização de eventos culturais tais como: debates, conferências, seminários, ciclo de estudos, espetáculos, exposições etc.;
- d) Promover e incentivar o intercâmbio e colaboração de seus filiados com entidades congêneres.

Capítulo II

DOS FILIADOS

Art. 3º A Federação aceitará a filiação de todos os grupos teatrais amadores, que não tenham como objetivo principal o lucro, e que seus componentes não realizem trabalhos profissionalmente.

Art. 4º Juntamente com a filiação dos grupos, serão admitidas as filiações dos artistas e técnicos, que contribuam de forma direta para a realização dos trabalhos dos mesmos.

Art. 5º A admissão dos grupos deverá ser aprovada pela diretoria.

§ 1º - Caso não seja aceita a filiação do grupo, o mesmo poderá recorrer ao Conselho de Grupo, que por sua vez retificará ou não a decisão da diretoria.

§ 2º - Caso haja admissão de um grupo pela diretoria, e um grupo filiado for desfavorável à ela, também poderá recorrer ao Conselho de Grupo, que retificará ou não a decisão da diretoria.

Art. 6º O processo de admissão, licenciamento, readmissão, eliminação, direitos e deveres e outros, serão regidos pelo Regulamento de Filiação.

REGISTRO DE EMPRESAS E COMERCIO  
Município de Jundiáia  
1620

16406

tes nestes estatutos, serão previstos em regimento interno.

Art. 7º Pelas obrigações contraídas em nome da Federação pelos seus representantes legais, os filiados respondem até e / tão somente pela importância de seus débitos para com ela.

§ 1º - A filiação do grupo e seus componentes deverá ser / renovada anualmente, sendo que, findo este prazo, a mesma perderá sua validade.

§ 2º - Será permitida a filiação provisória de artistas e grupos amadores de regiões próximas, onde não existam federações.

Capítulo III  
DO PATRIMONIO

Art. 8º O patrimônio da Federação será constituído por:

- a) Bens móveis e imóveis;
- b) Títulos de renda;
- c) Dinheiro proveniente de subvenções, mensaliades, saldo de balanços, doações e outros recursos legalmente adquiridos.

Art. 9º A receita e despesa receberão subdesignações ordinárias e extraordinárias, devendo ser representada em plano de contas.

Capítulo IV  
DA ADMINISTRAÇÃO

Art. 10º A base organizativa da entidade consiste na participação ativa de seus membros através dos seguintes órgãos, / por instância de poderes:

- a) Assembléia Geral;
- b) Conselho de Grupo;
- c) Diretoria;
- d) Comissões.

Seção I - da Assembléia Geral

Art. 11º A Assembléia Geral é o órgão supremo da entidade, respeitando todos os dispositivos deste estatuto, e é constituída por todos os artistas amadores inscritos até a data da convocação, em pleno gozo de seus direitos de filiados.

§ Único - Os artistas dos grupos amadores filiados, ou não filiados, após a convocação da Assembléia Geral, poderão participar da reunião, porém lhes é vetado o direito de voto.

Art. 12º A Assembléia instalar-se-á ordinariamente uma vez por semestre e, extraordinariamente, sempre que solicitada por um de seus membros.

Art. 13º As deliberações das Assembléias Gerais serão tomadas por maioria simples de votos, abstendo-se de votar o presidente da Assembléia, que terá voto de qualidade em caso de

PROF. DR. MANOEL BRUNO  
ABVOGADO

empate.

Art. 14º As Assembleias Gerais serão abertas pelo presidente da Federação ou seu substituto legal, que promoverá a eleição da mesa coordenadora dos trabalhos, podendo votar todos os artistas amadores que estejam exercendo seus direitos.

Art. 15º As Assembleias Gerais Extraordinárias poderão ser convocadas pela diretoria, pelo Conselho de Grupos ou ainda / requerida por filiados.

§ 1º - No caso de um filiado requerer a convocação da Assembleia Geral Extraordinária, deverá ser de sua solicitação constar o assunto pelo qual deliberará a Assembleia.

§ 2º - Qualquer filiado terá o direito de recorrer à diretoria em primeira instância e ao Conselho de Grupos em segunda instância, para solicitar a Assembleia.

§ 3º - Se no prazo de 72 horas após a solicitação da instalação da Assembleia Geral Extraordinária, a diretoria não se manifestar, ele recorrerá ao Conselho.

Art. 16º As Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias realizar-se-ão em primeira convocação com 50% mais um dos membros filiados ou em segunda convocação, decorrido o prazo de meia-hora, com qualquer número de participantes.

Art. 17º As convocações de Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias deverão ser enviadas com antecedência mínima de 15 dias.

Art. 18º As Assembleias Gerais deliberarão sobre os assuntos em pauta na ordem do dia.

Art. 19º As atas das Assembleias serão lavradas sob a responsabilidade de um secretário da Federação.

Art. 20º As convocações das Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias serão feitas da seguinte forma:

a) Em primeira convocação com o mínimo de 15 dias de antecedência;

b) Em segunda convocação, decorridos 30 minutos consecutivos;

c) Através de edital afixado na sede da entidade (na sua / falta através de carta endereçada ao filiado (grupo), / ou circular entregue pessoalmente e devidamente protocolada;

d) Na convocatória deverão constar finalidades da realização da Assembleia, data, local e horário da mesma.

§ único - Os amadores cadastrados que não comparecerem às Assembleias Gerais tacitamente acatarão as resoluções nelas tomadas.

Art. 21º Sempre que se fizer necessário, a Assembleia Geral tra



PAULISTA GERMANO BRILHANTE  
ABRIL 1963

transformar-se-á em Assembléia Geral Permanente.

Art. 22º As Assembléias Gerais compete:

- a) Decidir as posições a serem adotadas pela Federação;
- b) Reformular o presente estatuto;
- c) Deliberar em última instância os casos omissos nestes estatutos e aplicar penalidades conforme previsto no regimento interno;
- d) Revogar, quando necessário, suas decisões anteriores.

Seção II - Do Conselho de Grupos

Art. 23º O Conselho de Grupos é o organismo deliberativo e fiscalizador da Fetaju, sendo constituído por um ou mais elementos de cada grupo filiado.

§ único - Terá cada grupo o direito a somente um voto.

Art. 24º O Conselho de Grupos tem por finalidades:

- a) Acompanhar as atividades da diretoria, para o bom desempenho de suas funções, servindo de elemento de ligação entre este e o conjunto de filiados;
- b) Promover, através da ação conjunta, maior integração entre os grupos;
- c) Todas as demais atribuições que lhe seja conferida nestes estatutos e regimento interno, deliberando sobre assuntos de sua competência.

Art. 25º O Conselho de Grupos se reunirá ordinariamente trimestralmente e, extraordinariamente, sempre que solicitado por um dos grupos que o constitui.

Art. 26º A forma organizativa do Conselho de Grupos será definida por regimento interno.

Seção III - Da Diretoria

Art. 27º A Diretoria da Federação é constituída dos seguintes membros:

- a) Presidente;
- b) Vice-presidente;
- c) Diretor Cultural;
- d) Diretor de Imprensa;
- e) Diretor de Teatro Infante-Juvenil;
- f) 1º Secretário; DIR. PATRIMONIO
- g) 2º Secretário; DIR. BIBLIOTECARIO
- h) 1º Tesoureiro;
- i) 2º Tesoureiro.

DR. TARCISIO GERMANO DE LEMOS  
 ADVOGADO

Art. 28º São funções coletivas da Diretoria:

- a) Administrar e dirigir os bens e interesses da Federação, levando a consecução de seus objetivos;
- b) Fazer observar rigorosamente estes estatutos;
- c) Participar como membro nato em comissões auxiliares, bem como compor as delegações que representarão a Fetaju;



- 6 5  
R
- 15/00
- d) Desautorizar quem falar ou agir em nome da Federação ou seus filiados, sem o devido consentimento;
- e) Submeter à Assembléia Geral todo programa de trabalhos e sua respectiva previsão orçamentária;
- f) Pôr em vigor os regimentos internos;
- g) Autorizar despesas;
- h) Cobrar mensalidades aprovadas em Assembléias;
- i) Nomear, suspender ou demitir funcionários da Federação e fixar-lhes os respectivos rendimentos;
- j) Prestar, por escrito, quando assim solicitado, os esclarecimentos que os filiados solicitarem, facultando-lhes o exame completo de todos os documentos, livros e tudo o mais que se tornar necessário para o bom desenvolvimento de sua participação;
- l) Propor à Assembléia Geral e ao Conselho de Grupos medidas cuja solução estejam fora de sua alçada;
- m) Dar seu parecer à Assembléia Geral acerca dos casos omis-  
sos nestes estatutos, decidindo em primeira instância os mais urgentes.

Fls. 8
Proc. 15741

Art. 29º As reuniões da Diretoria serão ordinárias quando realizadas quinzenalmente e extraordinárias quando realizadas fora deste período.

Art. 30º Ao Presidente compete:

- a) Representar a Federação em juízo ou fora dele;
- b) Orientar os negócios da Federação e superintender suas atividades;
- c) Fazer cumprir os presentes estatutos, as decisões da Assembléias Gerais, do Conselho de Grupos e da Diretoria;
- d) Convocar e presidir as reuniões da Diretoria;
- e) Assinar com o Secretário ou seu substituto legal, quaisquer atos que envolvam responsabilidade financeira da Federação; digo, todos os documentos necessários;
- f) Assinar com o Tesoureiro ou seu substituto legal, quaisquer atos que envolvam responsabilidade financeira da Federação;
- g) Assinar a correspondência da Federação, podendo delegar esta atribuição a outros membros, se necessário;
- h) Tomar, em caso de emergência, qualquer deliberação de comprovada utilidade para os filiados, a qual será retificada no menor prazo possível;
- i) Apresentar anualmente, em Assembléia Geral Ordinária, por escrito, acompanhado da prestação de contas, relatos de atividade do período findo.

Art. 31º Ao Vice-presidente compete:

- a) Substituir o Presidente em seus impedimentos ou em caso

DR. TARCISIO GERMANO DA LEMOS  
Advogado



de vacância;

- b) Elaborar pesquisas e estudos de interesse do movimento;
- c) Realizar os contatos que se fizerem necessários.

Art. 32º Ao Diretor Cultural compete:

- a) Supervisionar as atividades culturais e sociais da Federação;
- b) Dirigir as atividades do departamento de programação;
- c) Propor atividades às comissões existentes.

Art. 33º Ao Diretor de Imprensa compete:

- a) Dirigir as atividades do Departamento de Imprensa, tais como jornais, circulares, boletins informativos e outros instrumentos de divulgação da Federação.

Art. 34º Ao Diretor de Teatro Infante-Juvenil compete:

- a) Dirigir as atividades do departamento para assuntos de teatro infantil;
- b) Estar sempre em contato com órgãos e entidades que desenvolvam a prática do teatro infantil.

Art. 35º Ao Primeiro Secretário compete:

- a) Dirigir os trabalhos da secretaria;
- b) Assinar com o presidente todos os documentos que se fizerem necessários.

Art. 36º Ao Segundo Secretário compete:

- a) Auxiliar o 1º Secretário nos trabalhos da secretaria;
- b) Substituir o 1º Secretário em seus impedimentos e em caso de vacância.

Art. 37º Ao Tesoureiro compete:

- a) Dirigir e fiscalizar os trabalhos de tesouraria;
- b) Assinar com o presidente ou seu substituto, quaisquer atos que envolvam responsabilidade financeira da Federação;
- c) Emitir pareceres quanto aos assuntos de finanças a serem aprovados em Assembléias Gerais;
- d) Elaborar programas de finanças;
- e) Responsabilizar-se pela aquisição de materiais necessários e incentivar a ampliação do patrimônio da entidade.

Art. 38º Ao Segundo Tesoureiro compete:

- a) Auxiliar o 1º Tesoureiro nos trabalhos da tesouraria;
- b) Substituir o 1º Tesoureiro em seus impedimentos e em casos de vacância.

Art. 39º Uma vez eleita a diretoria, tomarão posse no prazo mínimo de 15 e no máximo de 30 dias.

Art. 40º O mandato da diretoria será de dois anos, sendo permitida a reeleição.

Art. 41º A diretoria reunida em sessão estará apta a deliberar com a presença de no mínimo 5 membros efetivos

Art. 42º Em conjunto com a diretoria, serão eleitos 3 suplentes,

DR. TARCÍSIO GERMANO DE LEMOS  
ADVOGADO



que, em caso de vacância de qualquer um dos cargos da diretoria, assumirão imediatamente.

§ 1º - Exceção feita ao cargo de Presidente, que será substituído pelo vice, ao 1º Secretário, que será substituído pelo 2º secretário, e ao 1º Tesoureiro, que será substituído pelo 2º Tesoureiro.

Art. 43º Nas reuniões da diretoria, somente os diretores efetivos terão direito a voto.

Art. 44º Em caso de vacância superior a 4 cargos, o Conselho de Grupos assumirá as funções de diretoria e convocará eleições até o prazo máximo de 60 dias.

Art. 45º A destituição de qualquer membro da diretoria deverá ser feita pela Assembléia Geral.

Art. 46º Os cargos da diretoria não são remunerados.

### Capítulo V

### - DAS ELEIÇÕES

Art. 47º As eleições para os cargos da diretoria (efetivos e suplentes) serão realizadas na sede da Federação, ou local previamente determinado, em assembléia eleitoral pública e permanente, que elegerá a mesa diretora dos trabalhos.

§ 1º - Cada grupo filiado à Federação escolherá, dentro de um prazo anterior de 15 dias, cinco delegados que terão direito a voto na Assembléia.

§ 2º - A votação será direta, por aclamação.

§ 3º - A Assembléia terá a duração de votação de 4 horas.

Art. 48º Serão admitidos na mesa com todas as prerrogativas da função um fiscal de cada concorrente, desde que delegado pela respectiva chapa.

Art. 49º Não havendo protestos na ata da Assembléia Eleitoral ou recurso interposto por qualquer chapa, dentro de 24 horas será considerada eleita a chapa que obtiver a maioria simples dos votos.

§ 1º - Compete à Assembléia Geral dar parecer definitivo sobre protestos e/ou recursos interpostos;

§ 2º - Compete à Mesa Diretora convocar Assembléia Geral Extraordinária, para dar parecer definitivo.

Art. 50º As eleições deverão ser precedidas dentro de, no máximo, 60 dias e, no mínimo de 30 dias, antes do término do mandato dos dirigentes em exercício.

Art. 51º Até 15 dias antes das eleições a secretaria da Federação receberá as inscrições das chapas candidatas à diretoria.

Art. 52º É vedado às chapas apresentarem um mesmo nome para mais de um cargo eletivo simultaneamente.

Art. 53º Somente serão elegíveis as chapas cujos membros estejam em pleno gozo de seus direitos filiativos.

DR. GARCISIO GERMANO DE LEMOS



- Art. 54<sup>o</sup> A identificação do votante deverá ser fiscalizada pelas chapas concorrentes, através de listas nominiais fornecidas pela secretaria da Fetaju.
- Art. 55<sup>o</sup> São condições para exercício do direito de voto:  
a) Ter o amador mais de seis meses de filiação à Federação;  
b) Estar em pleno gozo de seus direitos filiativos.
- Art. 56<sup>o</sup> São condições para a investidura em cargos do movimento:  
a) Ter o amador mais de seis meses de filiação à Federação;  
b) Estar no gozo de seus direitos filiativos;  
c) Ter no mínimo 18 anos de idade.
- Art. 57<sup>o</sup> Não poderão ser eleitos para cargos representativos:  
a) Os que não tiverem definitivamente aprovadas suas contas de exercícios em cargo de diretoria do movimento;  
b) Os que tenham sido destituídos de cargos de representação no movimento.
- Art. 58<sup>o</sup> A inscrição de chapas candidatas deverá ser feita por requerimento ao presidente em exercício, datilografadas em duas vias, contendo: nome e assinaturas dos candidatos, quitação com a tesouraria, indicação dos cargos que disputarão nas eleições, atestado da secretaria comprovando que os mesmos estão em pleno gozo de seus direitos de filiados.  
§ 1<sup>o</sup> - Não será aceita a inscrição que não preencha os requisitos necessários deste estatuto;  
§ 2<sup>o</sup> - O Presidente da Fetaju tem 24 horas de prazo para e-fetuar o despacho do pedido de inscrição.
- Art. 59<sup>o</sup> As convocações das Assembléias Eleitorais serão feitas da seguinte forma:  
a) Através de edital afixado na sede da entidade ou, na sua falta, em local previamente estabelecido, e também através de cartas endereçadas aos filiados ou circular entre gue pessoalmente, devidamente protocolada;  
b) Na convocação deverá constar: data, local, prazos e ho-rários, devendo ser enviada com antecedência mínima de 60 dias.

• CAPÍTULO VI  
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- Art. 60<sup>o</sup> A Fetaju reconhece a Cotaesp e Confenata como órgãos su-periores representativos, a nível estadual e nacional, res-pectivamente.
- Art. 61<sup>o</sup> Os presentes estatutos só poderão ser modificados por Assembléia Geral para tal fim convocada, instruída com o projeto e devida exposição de motivos.
- Art. 62<sup>o</sup> A Federação só poderá ser extinta por resolução, de pe-lo menos três quartos dos filiados presentes em Assembléia para tal fim convocada.

DR. TARCISIO GERMANO DE LEMOS  
ADVOCADO

- § 1º - Sendo resolvida a extinção da Federação, a diretoria com amplos poderes poderá levar a efeito a resolução.
- § 2º - Os fundos apurados serão distribuídos a entidades similares, devidamente cadastradas junto ao Conselho Nacional de Serviço Social.

- Art. 63º Os casos omissos nestes estatutos serão resolvidos em Assembléia Geral.
- Art. 64º Os presentes estatutos entrarão em vigor imediatamente após aprovação em plenário, devendo ser registrados nos órgãos competentes.
- Art. 65º Os regimentos internos constantes acima deverão ser aprovados em reuniões de Conselho de Grupos.

*Tarcísio Germano de Lemos*  
 DR. TARCÍSIO GERMANO DE LEMOS  
 AVOGADO

PALESTRA DE DIREITO E CI. DE JUSTIÇA  
 Luiz Roberto Costa  
 Escrevente Autorizado  
 PALACIO DA JUSTICA - JUNDIAI

SECRETARIA DE JUSTIÇA E C. DE JUSTIÇA  
 JUNDIAI - ESTADO DE SÃO PAULO - FONE 4-900  
 Dal Cláudia Zerbom Clemente - Escrivã  
 RECONHEÇO (2) *Luiz Roberto Costa*  
 Juiz de Direito 20 MAI 1983  
 (2) Luiz Roberto Costa - Escrivão

PRIMEIRO REGISTRO DE PESSOAS JURÍDICAS	Emol. - Cr\$	1.130,00
JUNDIAI	Est. - Cr\$	226,00
Aprosentada hoje, PROTOCOLADO E	C. Serv. Cr\$	226,00
REGISTRADO EM MICROFILME SOB		
16406		
Jundiai, 27 MAR 1983		
<i>Romaldo Naranjo</i>		
Sala 1ª parte Sala 101 n.º 96/83		
	TOTL	15 1.582,00

ROMALDO NARANJO  
Etc. Autorizado

Juiz de Paz 05/11/82

Este livro contendo 100 paginas - de 001 à 100 folhas  
que deve ser entregue aos membros da  
FETAJU, Federação de Testeiros Amador de Juiz de Paz.

- Sevdo hoje cinco de novembro de  
um mil novecentos e oitenta e dois A  
Fundação da FETAJU na representação  
das seguintes pessoas nos cargos:
- Presidente, João Henrique dos Santos.
  - Vice Presidente, Artur Fernandes Foudoca.
  - Secretaria, Adelino M. Simões.
  - Segundo Secretario, Mario Resalças.
  - Tesoureiro, Leopoldo Berpau.
  - Diretor cultural, José Gentil Meneghini.
  - Diretor de Propaganda, Marcos C. Guayle.
  - Luiz Carlos Pilot.
  - Diretor de Imprensa, Claudio Melo.
  - Claudio Pinto.
  - Relações Públicas, Jaily.
  - Admir. Toledo.
  - Departamento de Assistência, José M. Arusne.
  - Osor Silvestre.
  - Departamento Informativo, Jovis.
  - Luiz Meneghini.
  - Filipe Leonardo.

Das paginas seguintes colhemos  
Assinaturas das pessoas presentes  
A esta reunião de dia 5/11/82 referente  
A sua Fundação Futura (FETAJU)

# Livro de atas da Federação de teatro amador de Jundiaí

Este livro contendo 100 folhas - de cot'a 100. as quais deverao constar as atas lavradas de todas as reunioes da diretora. A federaçao sendo o seu dia de fundaçao em: cinco de novembro de hum mil, novecentos e oitenta e dois, sem ainda uma sede propria, fazendo uso da camara municipal de Jundiaí para a cerimonia da fundaçao desta entidade. Sendo o corpo de diretora nas pessoas: Presidente - Joao Henrique dos Santos, vice presidente - Ayrton Fossaca, Secretaria - Adeliina M. Simoes, Segundo Secretario - Mario Rebouças, Tesoureiro - Leopoldo Berger, Diretor cultural - Jose Gentil Meneghini, Diretor de programação - Marcos A. Duarte e Luiz Carlos Pilot, Diretor de imprensa - Claudio Melo e Claudio Pinto, Relaçoes publicas - Darly R. Garcia e Ademir Tofanelo, Departamento de divulgaçao - Jose Maria Anvari, Edson Silvestre e Louca Departamento infante juvenil, Nair Ruzia Meneghini e Gilson Louardi. Deve constar ainda que este e o segundo livro de atas da Fetagu, sendo que sera' obrigatorio o acompanhamento do primeiro para a ser utilidade esse segundo livro, constando ainda que esse livro foi feito porque o primeiro nao estava sendo redigido corretamente e o livro esta' em falta, a qual corresponde de verdade que acompanha desde o inicio da federaçao de teatro amador de Jundiaí, as assinaturas da fundaçao e os presentes na mesma continuaram no livro no at. E os seguintes foram os nomes dos presentes a essa fundaçao: Marcos Cesar Duarte, Nair Ruzia Meneghini, Joao Henrique dos Santos, Clarinda Anteria Ferrera Bara, Claudio Pinto dos Santos, Tomas Paulil, Maria Elizabeth Hungaro, Marlene Sequeira Alves, Margarete dos Santos, Leopoldo Berger, Luiz Gilberto Zanelli, Cassiano T. L. C. Carraro, Mario Rebouças, Isabel Almeida da Silva, Jose Gentil Meneghini, Valdir R. Fiorini.

JS  
1574

Ricélia R. Fiorini Drego, Marcos Valério J. Oliveira, Educa Assis, Roxane Russi, Roberto Santos, Ayrton Fausca, Aristides Bellezoni, Manuel Dias dos Santos Neto, Luiz Osmar de Oliveira, Rucio Roberto de Oliveira, Ronaldo Bianchini, Claudio C. O. Melo, Ailton A. Maia, Paulo, Maria Riani Maffei, Ricardo Bianco, Ario Valdo Alves, Tliany App. Costa, Clóvis Jesus Quadros, Benjamin Ribeiro Filho, José Arnani, Erik Paulo, Ester Brito Santos, Benê Silva, Benê de Moraes, Jaceli Alves, Wilson Fernando Faria de Oliveira, João Tampoula Junior, Luiz Dias da Silveira Junior, Maria Antônia C. de Paula, Laruenn Rucia Quirino, Alceu Edes Massuca, Darly R. Garcia, Cristiane ap. Mathis, Catani Avancini, Elizabeth Muegotti, Dionizio Sponchiado, Jeca Rucis da Silva, Wagner Nacarato, Manuel Alberto Rodrigues, Roberto Franco Bueno, Luiz Grossi Neto, Yasmin M. Robertson, Jorge Luiz de Lima, Naura Alves Potez, Eduardo Favaretto, Ademir Tafarello, Ema Evânia Tofoli.

Constando em nossa ata o retrocesso com data anterior a da abertura deste livro, sendo que aos três dias de outubro de 1961 mil novecentos e setenta e dois, às vinte horas, no primeiro andar do centro de artes nesta cidade de Jundiá, estiveram reunidos em assembleia, alguns membros de grupos de teatro amador a fim de deliberarem sobre o teatro amador e sua importância na cidade de Jundiá. A sessão foi aberta pelo Sr. Benê Silva, presidente da Federação Campineira de teatro amador, que falou da necessidade de haver na direção do movimento pessoas diligentes que trabalhem em prol da causa do amador, após deliberação, assumiu por unanimidade a chapa provisória, ficando constituída a F. Etaju, seu presidente e diretores descritos na folha no 1 deste livro. Assim sendo, ficou decidida a data para a cerimônia da posse no quinto dia do mês de novembro, às vinte horas, na sala municipal de Jundiá. Feita a proposta pelos membros que compuzeram a reunião, e aprovada pelos presentes, foi dada por encerrada, que em seguida se lavrei a presente ata que foi assinada pela pessoa de



Adelina Simões e por outros membros que tiveram posse, que a aprovaram conforme e em Nair Ruzia Menghini assinou e assumiu a inteira responsabilidade por estar passando este livro em uniforme com o numero 02 - *Phil. 10*

Ata no 002 - reunião geral ordinária realizada pela Fetaju, Federação de Teatro Amador de Juiz de Fora, para a aprovação e mudanças de alguns membros da diretoria da mesma, sendo que foi realizada aos quinze dias do mês de Janeiro de hum mil, novecentos e oitenta e três, às quatorze horas, na sala situada à Rua Cândido Rodrigues numero trezentos e um, com os membros da diretoria da Fetaju, afim de deliberarem sobre modificações a serem feitas na diretoria executiva da mesma, os trabalhos foram feitos e absentes pelo senhor presidente João Henrique dos Santos, que falou da necessidade dessas mudanças. Assim achou por bem a diretoria executiva provisória, ficando assim constituída, por presidente João Henrique dos Santos, vice presidente Ailton Francisco (Aureli), 1º Secretária Adeline Simões e 1º tesoureira Eva Eclairia Pelopine Tofanello. Os cargos suplementares continuam os mesmos, que tem sua importância dentro do quadro de atividades da Federação. Feitas as propostas pelos mesmos, digo, os membros que compareceram a mesa e aprovada pelos mesmos, sendo mais havendo, foi pelo senhor presidente encerrada a reunião, que a Sra Adeline Simões, secretária e baixou a presente ata, que depois de lida e aprovada conforme e em Nair Ruzia Menghini assinou e assumiu a inteira responsabilidade por estar passando este livro em uniforme com o livro no 1 de ata *Phil. 10*.

Ata no 003 aos vinte dias do mês de Janeiro de hum mil, novecentos e oitenta e três, às 20 horas, no gabinete de leitura com a presença do Sr. Presidente João Henrique dos Santos e os demais diretores, Ailton Francisco, Mario Rebouças, Leopoldo Berger, José Gentil Menghini, Nair Ruzia Menghini, Luiz Grossi, Darly R. Garcia, José Maria Azeiteiro, Edson Silvestre, Gilson Leardi Paulo, Ana Maria, Claudio Melo, Nacarato, Excilic, Ademir e

~~Paulo~~  
~~João~~

~~Paulo~~  
~~João~~

~~Paulo~~  
~~João~~

~~Paulo~~  
~~João~~

~~Paulo~~  
~~João~~

~~Paulo~~  
~~João~~

~~Paulo~~  
~~João~~

~~Paulo~~  
~~João~~

~~Paulo~~  
~~João~~

~~Paulo~~  
~~João~~

~~Paulo~~  
~~João~~

Paulo  
João

Jose ROVANI  
EIRK PAULO

Benê Silva  
Benê de Aguiar

Jaceli Alves  
Wagner Fernando Faria de Oliveira  
João Paulo Jr.

Luiz Dias da Silveira Jr.  
Maria Antonia C. de Paula  
Barbara Lúcia Quirino

Aracy Eder Wassukat  
DARLY R. GARCIA  
Gustavo Gp. Martin

Catani Quaresima  
Elisabete Menezes  
Dionísio Sponchiato

Uma Lírio de Aguiar  
Roberto Franco Bueno

Luiz Crossi Neto  
Gasmim M. Rebertoni

Luiz de Lira  
Nura Jlia Patiz  
Eduardo Favrotto

*[Handwritten scribbles and initials]*

Marcos Cesar Duarte

*[Handwritten scribbles]*

João Regina Menechini  
João Henrique dos Santos  
Claudia Anteria Ferreira Parra

*[Handwritten scribbles]*

Cláudio Costa dos Santos  
TOMAS POUL

*[Handwritten scribbles]*

Maria Elizabeth Bungenaro  
Pauline Davina Alar

*[Handwritten scribbles]*

Margarete dos Santos  
LEOPOLDO BERGER

*[Handwritten scribbles]*

Luiz Gilberto Zanetti  
CASSIANO T.L.C. CARRARO

*[Handwritten scribbles]*

MARIA REBECCAS  
Agabell Almeida da Silva

*[Handwritten scribbles]*

Jose GENTIL MENCHIM  
Vadair L. Firmani

*[Handwritten scribbles]*

Maria Alia Diogo  
Marcos Valérios J. Oliveira

*[Handwritten scribbles]*

Edna Assis (Pir)  
Rosa Rivas

Roberto Santos  
Aryana Fonseca

Aristides Bellexori  
Manoel das Santos Neto

Luiz Manoel de Oliveira  
Luiz Roberto de Oliveira

Roberto Anguin

Cláudio de O. Melo  
Altair A. Viana

PAULO MIRIAM LEON. MAFFEI  
Ricardo Franco

ARIONALDO ALVES

A FETAJU - FEDERAÇÃO DE TEATRO AMADOR DE JUNDIAÍ, vem através desta, relatar suas atividades desde a posse da atual diretoria em 08 de janeiro de 1984.

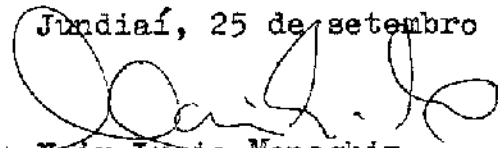
Como plano de trabalho, a) Abrir espaços aos amadores - B) Educar os amadores através de: Palestras, Debates e Oficinas Teatrais c) Fazer a Memória do Teatro Amador de Jundiaí - d) Fazer a Federação em nível Regional ( temos no presente a filiação de um grupo a Amador de Atibaia) e) Criar grupos amadores nas Escolas.

No mês de março/84 - nos dias 17, 18, 24, 25 e 31, realizamos nosso 1º Festival de Monólogos da FETAJU., qual foi realizado no Gabinete de Leitura Rui Barbosa.

Durante o mês de Julho - fizemos realizar o MOVIMENTO CULTURAL no Solar do Barão, nos dias 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16 e 17 - com a participação de: Douglas Tofano, Suêli Ferreira, Adelino Brandão, Coral Pio X, Coservatório Modelo, APTIJ - Associação Paulista de Teatro para a Infancia e Juventude, tivemos também a presença do presidente da COTAESP - Confederação de Teatro Amador do Estado de São Paulo, Mauricio Pachego Chagas.

No dia 20 de agosto, realizamos uma Palestra na Câmara Municipal de Jundiaí, com Sr. Geraldo Tomanike, falando sobre o Desenvolvimento Cultural de Jundiaí, desde o Século XVII até os nossos dias.

Eu, Nair Luzia Meneghim, assino a presente, por ser a expressão da verdade.

Jundiaí, 25 de setembro de 1984  
  
Nair Luzia Meneghim  
Diretora Cultural - FETAJU

Temos atualmente 29 grupos amadores em Jundiaí, são eles:

- GRUPO AMADOR GAIVOTA
- GRUPO TRANSA DE TEATRO AMADOR
- TEATRO ESTUDANTIL ROSA
- GRUPO AMADOR SALTIMBANCOS
- GRUPO AMADOR BÚSSOLA
- GRUPO AMADOR GRUTA - ATIBAIA
- GRUPO AMADOR ECLIPSE
- GRUPO AMADOR SEMEARTE
- GRUPO AMADOR MONTAGEM
- GRUPO AMADOR SHOFAR
- GRUPO AMADOR GLUTLI
- GRUPO AMADOR SAL DA TERRA
- GRUPO AMADOR SOL NASCENTE
- GRUPO AMADOR ARVANI
- GRUPO AMADOR JOVEM BANDA
- GRUPO AMADOR FORA DE SI
- GRUPO AMADOR PENUMBRA
- GRUPO AMADOR GRETA
- GRUPO AMADOR BEM BEM

# A visita do secretário da cultura

Ele veio especialmente para o encerramento do Congresso de Teatro Amador do Estado, domingo passado na...

### O secretário de Cultura

O secretário de Cultura do Estado, João Barbeu Chaves, que veio a Jundia para o encerramento do XVIII Congresso de Teatro Amador do Estado de São Paulo, também não fugiu à regra e reclamou de falta de verbas na sua secretaria para uma série de projetos. Além disso, segundo ele, o orçamento foi cortado duas vezes: uma, no governo do PDS e outra, por cortejo de despesas, no governo atual.

Apesar dos problemas financeiros, ele acha que encontrou a cultura em São Paulo no estado efervescente — pensa, para Barbeu Chaves, de que a cultura desenvolveu-se independentemente do Estado. É por isso que ele assume as atividades de sua secretaria como de incentivo aos movimentos culturais do Estado.

— A cultura de São Paulo está em plena ebulição — ele diz — e a nós só cabe cultivar, promover e por isso é preciso saber administrar os bens para que todos os setores sejam beneficiados.

E mesmo com os recursos tão pequenos, Pacheco Chaves acredita que a área cultural tem sido gradativamente valorizada. Isso fica claro, para ele, nos desembolsamentos que a sua pasta sofreu nos últimos anos: uma vez que já esteve ligada a outros secretários, inclusive de Educação e Esportes.

### Serra do Japi

O secretário só foi exato ao comentar a possibilidade de o processo de tombamento da Serra do Japi ser levado a efeito — que o determinou — o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo — na parte da sua secretaria. Segundo ele, os proprietários de áreas na Serra e mesmo alguns municípios cujos municípios fo-

### Reclamação do Congresso de Teatro

ram exigidos pelo tombamento entraram com recursos técnicos mediante a decisão e todos que reclamam de verba são unânimes.

— A reclamação de verbas vem se fazendo há muito tempo e porque todos têm esse direito. Mas o prazo do tombamento já está contada e uma decisão do processo depende de instâncias superiores e até mesmo da Justiça.

Ele comentou, entre outros, que a decisão de se tombou ou não um monumento ou uma reserva natural depende da atribuição do governo do Estado — talvez até mesmo da União — e não de uma secretaria. Para Pacheco Chaves, essa decisão cabe ao poder da secretaria.

— Nos decréto de tombamento — ele explicou — não são recursos para conservação, mas sim recursos para trabalhar na Serra, por exemplo. Acha que o tombamento deve ser adotado e que se deve avançar mais até a desapropriação, se for necessário, mas desde que isso seja feito dentro de uma política ampla de governo. Uma secretaria não tem poderes para tudo isso.

Essa posição foi levada ao governador Franco Montoro e, segundo o próprio secretário, foi aceita. É possível, portanto, que ele vá a par assumir na decisão do governador de anular ou não o processo de tombamento da Serra já que a competência de julgar os recursos, primeiramente, é dele.

Mesmo questionando a validade do tombamento sem medidas mais práticas de preservação, o secretário não apontou outros recursos que possam, atualmente, garantir a integridade dos monumentos históricos ou reservas naturais. Ele parou apenas que a sua secretaria vai continuar tombando os monumentos desde que tenha recursos para restaurá-los e mantê-los.



Domingo, foi o encerramento do Congresso.

# TEATRO

## Terminou o Congresso dos Amadores

Discursos celebrados, em que se discutiram política e teatro, encerraram, no início da noite de domingo, o XVIII Congresso de Teatro Amador do Estado de São Paulo que, desde quinta-feira passada, estava sendo realizado no Colégio Teófilo. Também no final do congresso, depois de um dia de trabalhos, foi eleito o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo.

Teatro e secretaria de Cultura do Estado João Pacheco Chaves, que veio a Jundia para o encerramento do congresso, afirmou que a secretaria de Cultura, de João Pacheco Chaves, e até a secretaria presidente do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo, foram os responsáveis por muitos dos trabalhos realizados durante o congresso. Segundo ele, o teatro amador em São Paulo tem uma história bastante rica.

— O teatro amador deve ser tratado como profissão pelos amadores — disse Oswald — mas isso só pode acontecer se a preparação básica de um que está iniciando, deve ser uma obra engajada na luta da comunidade e não apenas uma forma de democracia em seu sentido mais amplo.

O presidente do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo, afirmou que a secretaria de Cultura do Estado de São Paulo tem um papel fundamental na preservação do patrimônio cultural do Estado.

reservará o seu espaço dentro dos próximos anos culturais de cidade.

O prefeito André Bannat também esteve presente e falou sobre o desenvolvimento, manutenção, e os recursos necessários para a preservação dos monumentos históricos e culturais da cidade.

A política é diferente e atualizada de fazer teatro — ele afirmou — porque envolve tanto o Estado quanto o indivíduo e não se trata apenas de uma política de Estado. Isso sempre vai estar ligado ao indivíduo e ao contexto.

Durante o congresso, a guarda municipal esteve presente com 32 policiais da Guarda Municipal, auxiliando a organização dos trabalhos e a segurança dos participantes.

Este Congresso foi importante para o teatro amador porque possibilitou a troca de experiências entre os participantes e a discussão de temas relevantes para o desenvolvimento do teatro amador em São Paulo.

Mais de 100 participantes, vindos de várias cidades do Estado de São Paulo, participaram do congresso, que teve como objetivo principal a discussão de temas relacionados ao teatro amador e à preservação do patrimônio cultural do Estado.

# A concepção acústica. Abandonada.

A tradicional concepção acústica da festa da Uva, está abandonada. As reformas deverão começar na próxima semana.

Até o próximo dia 7 a comissão acústica do Parque Municipal Antonio Carlos não terá completamente reformada para serem promovidos durante a 1.ª Festa. Atualmente, a concepção acústica do parque, por não ter sido utilizada e construída pelo administrador do parque, Geovani Stanzani, dá-se em condições deploráveis, sendo necessário que se preocupem em melhorá-la.

— A frente da concepção, local destinado ao público, a grama está alta, a iluminação não existe e o piso está completamente solado e por estas razões a grama não cresce.

— A concepção acústica está bastante ruim, com o uso, contudo, com a melhoria da Festa na próxima semana de início ao reformar, principalmente o fechamento da área destinada aos espectadores e na restauração da concepção acústica e reformando a parte acústica dos estandes.

— É não camuflar que a situação para a festa, pois para lá foi declarado todo o parque utilizado em condições das seguintes condições acústicas: local, voz, vento e um depósito.

— Geovani Stanzani, que a reforma acústica do parque, não conseguiu fazer nada.

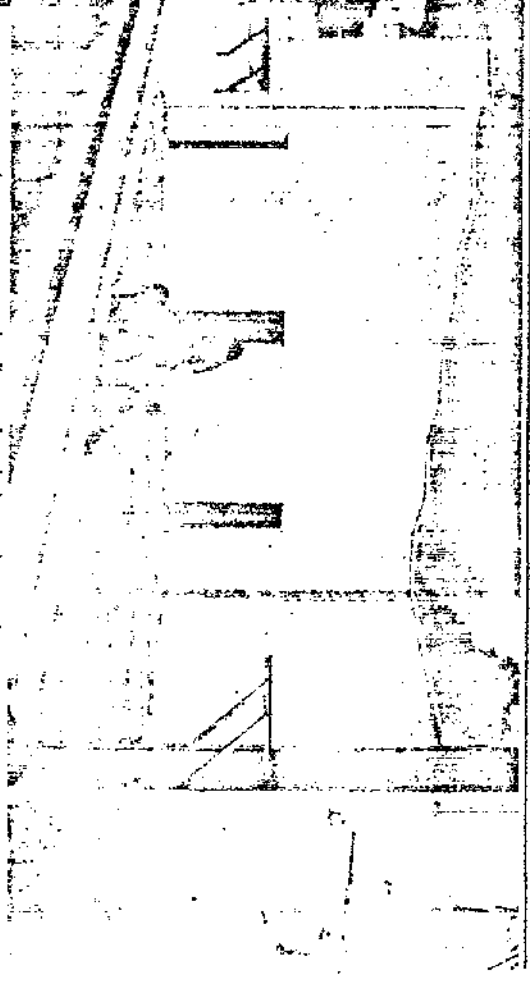
— A nota atenciosa e com certeza sempre a concepção, bem como uma reforma e não o abandono abandonado enquanto não se promoverem as festas tradicionais.

— Com este pensamento, Geovani garante que o trabalho que agora se está a desenvolver, deverá ser muito mais do que o trabalho realizado de todo o parque, incluindo a concepção acústica.

— Os organizadores da Festa começaram a estudar o trabalho de preparação do parque, mas a comissão é da responsabilidade da Prefeitura, através da Secretaria de Serviços Públicos — Alfeuino Orsatti.

— Ainda segundo Geovani, "há de ser uma reforma importante, mas a reforma e pelo que estão a desenvolver, este trabalho não se encontra na própria concepção".

— Com a realização deste festival, e com a promoção de outros eventos, Geovani afirma que existe a necessidade de se manter sempre a concepção em pé. As condições "o que dependem de muitas coisas, de sempre, está a reforma, mas que se alguns passos de sempre, com a programação de eventos, sempre, com a reforma, e os organizadores nos estão a fazer um pouco mais de um mês antes de nos reformar".



A velha concepção acústica, usada em muitos shows, está abandonada e sem nenhuma conservação. Agora pensa-se que ela receberá melhor tratamento e uma grande reforma.

## Semana de Teatro: pouca gente participando.

A adesão dos grupos de teatro, segundo os organizadores, foi pequena.

Hoje, às 19 horas, na Câmara Municipal, se dará o encerramento da Semana de Teatro. Na programação, Ulysses Nelli Moreira falou sobre a história do TSK — Teatro Estudantil Rosa — e Armando Huan Filho enfocou as atividades do GRTUJ — Grupo de Teatro Livre. José Gentil Monoplin, da Federação de Teatro Amador de Juiz de Fora, falou sobre os resultados da participação significativa nos grupos de teatro da cidade.

— Dentro da programação de hoje, destaca-se a leitura do GRTUJ, pelo grupo que desenvolveu no teatro da década de 70, sendo o primeiro grupo a mostrar a peça "Cadaqual", disse Gentil.

— Ainda hoje, 24 grupos de teatro atuaram, sendo que apenas 15 tiveram uma participação regular nas atividades da Semana. Para Gentil, isso se deve ao fato de estar marcado, de 21 a 24 de abril, o Congresso de Teatro Arrojado, aqui marcado em Juiz de Fora, e a participação dos grupos de teatro da cidade.

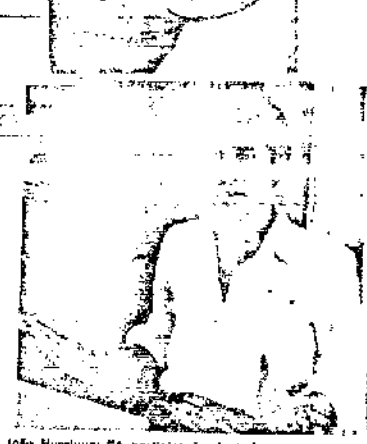
— Alguns grupos estão mais preocupados com o congresso, de onde pretendem tirar proveito pessoal, do que com o trabalho cultural da cidade. Mas para ele, a questão da participação dos grupos na semana coube uma importância secundária, uma vez que "a preocupação fundamental da Semana é com a documentação do teatro na cidade".

— Geovani Stanzani, que a reforma acústica do parque, não conseguiu fazer nada.

— Geovani Stanzani, que a reforma acústica do parque, não conseguiu fazer nada.

1969/180

20.11.69/180



João Henrique: "A participação de todos é necessária"

**Festival de Teatro: regulamento será discutido amanhã**

O regulamento do Festival de Teatro Amador, que será realizado no mês de novembro, será discutido neste domingo. O debate acontece na sala Glória Rocha, no Centro das Artes, e é coordenado pela Federação de Teatro Amador de Juiz de Fora — FETAJU.

A reunião é aberta a membros e grupos ligados à federação, grupos amadores novos e pessoas interessadas em geral, além do presidente da entidade, João Henrique dos Santos. "É necessária a participação em massa de todos os grupos, para que o regulamento tenha o caráter de participação".

A sala Glória Rocha situa-se à rua Barão de Juiz de Fora, 1003, próximo à escola "Conde de Paranaíba" e a reunião tem início às 14 horas.

# Galinhoca já morreu: sucesso em Juiz de Fora, rumo a Tatuí.

O primeiro show dos Aquarela de Juiz de Fora, realizado em Juiz de Fora, no dia 14 de novembro, foi um sucesso. O espetáculo, que contou com a participação de todos os alunos da escola, foi muito bem recebido pelo público. O sucesso do show em Juiz de Fora abriu caminho para a realização de um espetáculo semelhante em Tatuí, no dia 21 de novembro. O espetáculo em Tatuí também foi muito bem recebido pelo público e abriu caminho para a realização de um espetáculo semelhante em São Paulo, no dia 28 de novembro.

## No próximo domingo, um passeio à Serra do Japi

No próximo domingo, o grupo Viver realizará um passeio ecológico à Serra do Japi, para o qual está convidando todos os juizesenses interessados na preservação da reserva natural. O passeio tem como objetivo a organização do passeio, o grupo coordenado pelos professores de diversas escolas da rede estadual do ensino, o que faz prever uma grande movimentação para a evento no próximo domingo.

Na verdade, o passeio servirá como manifestação pública de apoio à Serra — afirmou Jairo Ramos, do grupo Viver — ao mesmo tempo procurando aumentar a conscientização ecológica da população.

O grupo Viver é um conjunto de pessoas, apertadas, abertas, com o interesse comum da defesa do meio ambiente. Além das atividades realizadas, como a entrega de Compendium de uma lista de propriedades mudadas por devastação e venda de técnicas e materiais para a exploração do tombamento, o grupo parte agora para a conscientização dos estudantes, através dos contatos com as escolas da rede estadual.

A saída para o passeio acontecerá às 8 horas, na Praça da Bandeira (estação ferroviária), segundo um percurso de aproximadamente 8 quilômetros. No alto da Serra, haverá apresentações de música e teatro, um ponto um dos quais é o ponto dos promotores para que os participantes não tenham problemas de entalados, dando preferência, a água e frutas para o lanche.

**O CONVITE DO GRUPO**

O panfleto distribuído pela cidade tem os dizeres: "Convidamos com você e sua família para participarem do 2º Passeio Ecológico à Serra do Japi, com o objetivo de alertar contra a devastação da fauna e da flora, e contra interesses especulativos que ameaçam a maior área verde do Estado de São Paulo. Além de sua beleza natural, a Serra do Japi é responsável pela qualidade do ar, contendo a temperatura e as chuvas de região. Defendendo a natureza, estaremos preservando a vida. Compareçam! — Grupo Viver — em defesa de vida e do verde".

**TEATRO NA SERRA**

Em plena Serra do Japi, os participantes do passeio poderão assistir à apresentação de uma peça teatral "Fúria", do escritor Ziraedo, montada pelo grupo de teatro do Japi.

É uma nova produção do teatro. A peça, escrita por Ziraedo, conta a história de um homem que se encontra numa situação difícil, com a mulher e os filhos. A história é muito interessante e emocionante. A peça será apresentada no dia 21 de novembro, às 14 horas, no local onde o grupo Viver está realizando o passeio.

O grupo Viver é um conjunto de pessoas, apertadas, abertas, com o interesse comum da defesa do meio ambiente. Além das atividades realizadas, como a entrega de Compendium de uma lista de propriedades mudadas por devastação e venda de técnicas e materiais para a exploração do tombamento, o grupo parte agora para a conscientização dos estudantes, através dos contatos com as escolas da rede estadual.

Uma das principais razões para a realização do passeio é a necessidade de conscientizar a população sobre a importância da preservação da Serra do Japi. O grupo Viver acredita que o passeio será uma oportunidade para que todos possam conhecer a beleza natural da Serra e se comprometerem com a sua preservação.

O passeio será realizado no dia 21 de novembro, às 8 horas, na Praça da Bandeira (estação ferroviária). O percurso terá uma duração de aproximadamente 8 horas. No alto da Serra, haverá apresentações de música e teatro, um ponto um dos quais é o ponto dos promotores para que os participantes não tenham problemas de entalados, dando preferência, a água e frutas para o lanche.

A intenção dos 21 alunos que representam em Juiz de Fora, é fazer com que todos os juizesenses tenham conhecimento da importância da Serra do Japi. O grupo Viver acredita que o passeio será uma oportunidade para que todos possam conhecer a beleza natural da Serra e se comprometerem com a sua preservação.

O passeio será realizado no dia 21 de novembro, às 8 horas, na Praça da Bandeira (estação ferroviária). O percurso terá uma duração de aproximadamente 8 horas. No alto da Serra, haverá apresentações de música e teatro, um ponto um dos quais é o ponto dos promotores para que os participantes não tenham problemas de entalados, dando preferência, a água e frutas para o lanche.

O passeio será realizado no dia 21 de novembro, às 8 horas, na Praça da Bandeira (estação ferroviária). O percurso terá uma duração de aproximadamente 8 horas. No alto da Serra, haverá apresentações de música e teatro, um ponto um dos quais é o ponto dos promotores para que os participantes não tenham problemas de entalados, dando preferência, a água e frutas para o lanche.

O passeio será realizado no dia 21 de novembro, às 8 horas, na Praça da Bandeira (estação ferroviária). O percurso terá uma duração de aproximadamente 8 horas. No alto da Serra, haverá apresentações de música e teatro, um ponto um dos quais é o ponto dos promotores para que os participantes não tenham problemas de entalados, dando preferência, a água e frutas para o lanche.





# Jundiaí Jundiaí Regional

Jundiaí, 16/03/1983

## FETAJU ESCOLHEU DELEGADOS PARA O XVIII CONGRESSO DE TEATRO AMADOR DO ESTADO



Lina, Ivanira, Maurício (Cotaesp) e João dos Santos, na mesa diretora do minicongresso.

A Fetaju — Federação de Teatro Amador de Jundiaí realizou, no último domingo, o minicongresso para a discussão dos temas a serem propostos no XVIII Congresso, a realizar-se em abril próximo em Jundiaí, reunindo federações de todo o Estado de São Paulo, e também para escolher os delegados que tomarão parte por nossa cidade.

O minicongresso teve início às 9 horas, estendendo-se até às 17 e contou com a participação de representantes de todos os grupos de teatro amador da cidade. As discussões, a princípio, foram com respeito à atuação de cada grupo, sua maneira de agir, trabalhar em torno dos objetivos. O que ressaltou-se, nesse aspecto, foi a divulgação maior do Ata, um grupo que nasceu para formar pessoas interessadas em teatro, e não simplesmente montar uma peça para ser levada a público. Isso, pelo fato de os amadores estarem um tanto desinformados com respeito à maneira do fazer teatral.

Na segunda parte do minicongresso, à tarde, foram discutidas as propostas para o XVIII Congresso, que serão divulgadas em livreto a ser distribuído à imprensa e aos amadores que participaram do evento. Ao final da reunião, foram escolhidos os delegados, através de votação, chegando-se à relação fi-

nal: Ronaldo Trentini (Ata), Darly Raimundo Garcia (Godspell), Ademir Tafarelo (Jovem Banda), João Henrique dos Santos (Arte Viva), Aírton Fonseca (Colibri), Ema Evanira Tafarelo (Jovem Banda), Vicente Campesino Redondo (Anchieta), José Maria Arvani (Arvani), Sílvia Regina Perez Lourenço (São João), Margarete dos Santos (Bússola), Luís Crossi Neto (Domingo no Parque), André Luís Ruas Mendes (Godspell), Fernando Rubens Fernandes Cardoso (Montagem), Adelina Maria Martins Simões (Entressafra) e Márcio Luís Pires (Jovem Banda). Como suplentes, foram eleitos os nomes de Nair Luzia Meneghim, José Gentil Meneghim e Paulo José Gaelli.

Além desses pontos, a Fetaju expediu um manifesto de solidariedade às Sociedades e Amigos de Bairro, reunidas na Câmara Municipal no mesmo dia, colocando sua posição com respeito à organização dessas entidades no sentido de se unirem para um maior alcance de seus objetivos. E os integrantes do minicongresso ressaltaram a importância da presença do secretário de Educação, Oswaldo José Fernandes, que tem dado seu apoio irrestrito ao XVIII Congresso e que vem propiciando a realização de novos eventos culturais na cidade.

### Teatro no Rosa

O TER - Teatro Estudantil Rosa - estará apresentando hoje a partir das 20 horas, a peça "Castro Alves pede passagem", de Gianfrancesco Guarnieri, no seu próprio teatro, no Colégio Rosa. Os ingressos podem ser adquiridos na própria escola ao preço único de 200 cruzeiros.

# Federação de Teatro de Feteju Judicial torna nova diretoria

A Feteju realizou, no último domingo, sua assembléa eleitoral, reunindo elementos de quase todos os grupos teatrais da cidade numa diretoria que deverá ser bastante atuante.

Da nova diretoria participam João Henrique dos Santos (presidente), Carlos Roberto dos Santos (vice-presidente), Maria Luiza Meneghim (2ª secretária), Benedito Dácio S. Camargo Jr. (1ª tesoureiro), Cláudio Antônio de Oliveira Mello (2º tesoureiro), Luis F. Lupinacci (diretor de imprensa), Vicente Campesino (diretor de imprensa), Wagner Nacarato e Cláudio Pinto (suplentes).

O grupo de teatro Godspall encontra-se atualmente em lha Solteira, apresentando a montagem de mesmo nome, que o consagrara em Juiz de Fora. O grupo partiu na última sexta-feira, e convite de grupos teatrais daquela localidade, este e o "Jovem Banda", vem trabalhando



nesta montagem desde o início do ano, pretendendo, agora, levar a peça infantil a diversos pontos da cidade, incrementando a campanha "Adote sua cidade", da Secretaria da Educação.

Outro grupo que está trabalhando firme em suas montagens é o Transa, que vem realizando seus ensaios na Vila-Rio Branco. Além de "Entressaia", leva da em março no Gabinete de Letura "Ray Barbosa", le que deverá retornar em junho próximo, na sala "Glória Rocha", o grupo está montando "Roupa suja" — com estreia programada para julho — e "Trços negros e tinos". Esta última, em fase inicial, deverá ser levada no segundo semestre.

A Feteju, a partir desta semana, tem seu espaço dentro do "Jornal de Juiz de Fora", uma coluna que pretende mostrar os trabalhos que cada grupo está realizando, procurando, desta forma, congregar o movimento teatral juizofortense. A partir da chiapa "União", que está assumindo a direção da entidade, só podemos esperar a valorização do teatro.

Com a presença de diversos de 10 dos 18 grupos ligados à Feteju, a reunião de Teatro Amador de Juiz de Fora, no último domingo, nas salas "Ra-fre Anchieta", a assembléa eleitoral da entidade que escolheu sua primeira diretoria, efetivada para reger seus destinos durante os próximos dois anos.

Considerando os diversos problemas por que passou a Feteju nos últimos tempos, o encontro de domingo transcendeu num clima muito ameno, percebendo-se cordialidade entre todos os seus filiados. A situação anterior previa uma disputa muito concorrida mas, visando buscar caminhos para a arte cênica na cidade, os diversos grupos haviam se reunido uma semana antes, idealizando uma chapa única que comportasse membros dos grupos mais representativos.

Participando da sessão, ressaltando que, em tão pouco tempo — a entidade nasceu em outubro do ano passado — muito espaço foi conquistado e, principalmente, muito foi apreendido. Mas tudo isso, segundo ela, deve ser considerado apenas como início do trabalho; "A convivência democrática é muito mais difícil do que a gente imagina. Isso que foi realizado aqui, a união dos grupos, deve ser levada em frente a todo custo e vocês aprenderão isso através de muito sacrifício".

Logo no início da assembléa, o presidente da Feteju, João Henrique dos Santos, disse que a diretoria provisória e encaminhou a eleição da mesa coordenadora, convidando o teatro, soureiro e prestar conta da diretoria anterior. Um clima de seriedade prevaleceu tomara conta dos presentes, logo quebrado pela exposição dos problemas levantados por ocasião do XVIII Congresso de Teatro Amador, realizado em abril último.

Apesar de todo um clima ameno, o interesse maior dos grupos estava mesmo na eleição da nova chapa. — ou talvez, na confirmação dos nomes apresentados, uma vez que não houve chapa concorrida. Assim, a exposição de problemas foi um tanto prejudicada e resolveuse por marcar um novo encontro, onde se possa colocar em prática alguns pontos importantes do congresso.

Participando da sessão, o secretário de Educação, Oswaldo José Fernandes, profetizou um pequeno discurso, parabenzinando a nova diretoria e ressaltando a importância do movimento também no sentido de cobrar da administração uma política cultural para a cidade: "Vocês não podem esperar que tudo corra por conta de qualquer secretariado que apareça por aí. Eu, coincidentemente, gosto de manifestações culturais e barulho de todas elas. Mas, daqui a algum tempo, poderá aparecer um que não goste e essa independência deve ser conquistada. Qualquer participação da SECTER não deve ser paternalista, isso deve partir de vocês todos".

Em virtude da apreensão de uma única chapa, a eleição nem chegou a ser concretizada. Ao convidar a mesa concorrentes, João Henrique apenas indicou os nomes, que foram aplaudidos pela plenária sem que houvesse qualquer manifestação contrária.

Participando da sessão, o secretário de Educação, Oswaldo José Fernandes, profetizou um pequeno discurso, parabenzinando a nova diretoria e ressaltando a importância do movimento também no sentido de cobrar da administração uma política cultural para a cidade: "Vocês não podem esperar que tudo corra por conta de qualquer secretariado que apareça por aí. Eu, coincidentemente, gosto de manifestações culturais e barulho de todas elas. Mas, daqui a algum tempo, poderá aparecer um que não goste e essa independência deve ser conquistada. Qualquer participação da SECTER não deve ser paternalista, isso deve partir de vocês todos".

Também presente, o presidente da Cotasp — Confederação de Teatro Amador do Estado — de São Paulo, Maurício Pacheco Chagas, relembrou os momentos difíceis por que passou a

JORNAL DE JUZ DE FORA - 21/05/81

Journal da cidade - 05/83

COMISSÃO DE  
REVISÃO

EDUARDO  
MOTA

# Nova diretoria na FETAJU. Com poucas mudanças.

Numa assembleia realizada no último domingo pela manhã, em uma das salas das Escolas Padre Anchieta, representantes de 16 grupos de teatro amador da cidade escolheram a nova diretoria da Federação de Teatro Amador de Jundiaí (FETAJU) que levará a dianteira nos próximos dois anos.

Na verdade, não houve grandes mudanças porque o antigo presidente, João Henrique dos Santos, reeligeu-se na única chapa que concorreu à eleição. O fato de apenas uma chapa ter participado foi encarado pelos integrantes da FETAJU como um sinal de união. A chapa é composta, aliás, pelo maior número possível de representantes de cada grupo de teatro.

A nova diretoria da FETAJU está formada por João Henrique dos Santos, presidente; Carlos Roberto Santos, vice-presidente; Ema Ivanira P. Tafarelo, 1ª secretária; Nair Luzia Meneghini, 2ª secretária; Benedito Décio S. Camargo Júnior, 1º tesoureiro; Cláudio Mello, 2º tesoureiro; Renato Trentini, diretor de imprensa e divulgação; Vicente Redondo, diretor de infanto-juvenil; Luiz F. Lupinacci Pinto, diretor cultural; José Maria Arvani, 1º suplente; Wagner Sacramento, 2º suplente e Cláudio Pinto dos Santos, 3º suplente.

11/00183  
Santos - 11/00183

João Santos



A assembleia da FETAJU aconteceu no salão nobre das Faculdades Padre Anchieta e apenas uma chapa concorreu.

João Santos

João Santos

Fig. 29  
Fotos 15/83

J. J. - 27/04/84

## Hospital Santa Rita inaugura anfiteatro

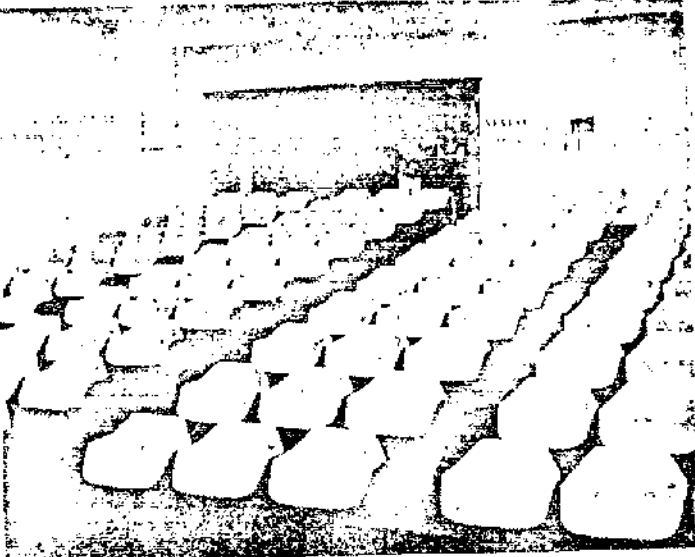
Com a finalidade de oferecer um espaço para a comunidade promover palestras, debates e atividades culturais, será inaugurado hoje, a partir das 18 horas, o anfiteatro "Dr. Vasco A. Venchiarutti" na ala administrativa do Hospital Santa Rita do Cássia. A cerimônia contará com a presença do professor Carlos da Silva Lacaz, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e ex-professor titular de Microbiologia da Faculdade de Medicina da Jundiaí, que proferirá uma palestra sobre a "História da Medicina Brasileira".

A construção do anfiteatro, segundo o diretor-presidente do Hospital Santa Rita do Cássia, dr. José Godoy Ferraz, já fazia parte do projeto original do hospital elaborado pelo ex-prefeito e também arquiteto Vasco Antônio Venchiarutti. "Do nome do anfiteatro, em homenagem a um dos mais conhecidos nomes da cidade".

O anfiteatro tem capacidade para 150 lugares e foi oferecido ao prefeito André

Benassi, à Secretaria de Educação e à Secretaria de Saúde, que poderão utilizá-lo sempre. "O anfiteatro — explicou o vice-presidente do Hospital, dr. Antonio Carlos Ferragut — terá várias utilidades. Da nossa parte, pretendemos promover palestras de caráter médico para aprimoramento dos nossos profissionais. Além, nós pretendemos criar no Hospital Santa Rita um centro de estudos voltado para nossa especialidade, que é a Ginecologia e Obstetrícia. Mas o espaço que estamos criando ficará aberto ao interesse da comunidade, para outras promoções".

A acústica do anfiteatro Vasco Venchiarutti é semelhante a de um teatro e poderá ser utilizado, inclusive, para apresentações culturais como filmes super-8 e até corais. Essa abertura à comunidade, conforme Ferragut, faz parte da filosofia do Grupo Jundiaí-Clinicas de não apenas prestar assistência médica mas participar da vida da cidade.



O anfiteatro tem 150 lugares

## Fedjuclulge resultado do festival de monólogos

Sexta-feira, 06 de Abril de 1984 — 13

A Federação de Teatro Amador Jundiaí — FETAJU — está convocando os representantes dos grupos filiados para comparecerem ao Centro das Artes neste sábado, dia 7, às 14 horas. O motivo da convocação é a escolha das delegados para o congresso de teatro amador em São José dos Campos e a realização da mini-assembly. "É importante o comparecimento dos grupos" — afirmou Nair Meneghin, diretora cultural da FETAJU.

### Festival de Monólogos

Na última sexta os vencedores do I Festival de Monólogos receberam seus troféus e medalhas no Gabinete de Leitura Ruy Barbosa. O melhor texto inédito coube a "Decalques", interpretado por Rogério Faria e de autoria de José Gentil Moneghin e Antonio Gerardo Bérgamo. A melhor interpretação coube a "Quatro Rosas Para Corina", com Alberto Pereira Chagas, da Diadema. A melhor interpretação de texto consagrado foi de Arnaldo Brandino Paloschi, com "Alugel Vencido".

A Primeira Menção Honrosa coube a Roberto Massias Ramos Júnior, que escreveu e interpretou "O Drama de Marlene". A Segunda Menção Honrosa ficou com Paulo H. Gasparotto, com o texto de Millor Fernandes, "A Arte de Entender o Desejo das Baratas". O troféu de destaque coube a Mario Rebouças, interpretando o texto de Donise da Silva "E A Vida Continua Afir", ao troféu revelação a André Jordan, de Colita, com o texto "A Que Há de Vir", da mesma.

O festival foi realizado nos dias 17, 18, 24, 25 e 31 de março no Gabinete, com a participação de 25 concorrentes. A frequência foi considerada pelos organizadores "excelente", pois estiveram presentes nos dias 17, 18 e 24 cerca de oitenta pessoas, aumentando para 120 aproximadamente, nos dias 25 e 31. O festival teve a colaboração da Rádio Difusora, FM Notícias, A Paesarella, Casa do Esporte e SECTI.

66  
THYLL  
PROF. COOP.



O animal, legendado a praça.

# Um camelo onde ninguém para

O "Projeto Dezembro na Praça", desenvolvido pela Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Turismo de Jundiaí, trouxe ontem para a cidade, uma de suas atrações mais inusitadas. Depois de promover a vinda da Orquestra Sinfônica de São Paulo, convocar o "Faz e para bailar na Praça Municipal Floriano Peixoto", e a vinda da Orquestra Sinfônica de Jundiaí, a Secretaria trouxe ontem um camelo e um casal de jumentos.

Eles fizeram parte da encenação do nascimento de Cristo, apresentada ontem à noite pelo grupo teatral Arvani, o mesmo da peça "Jô e o fim no parquinho". Participaram cerca de 30 pessoas, entre os principais personagens e figurantes, como pastores e anjos.

O camelo, com algumas escotilhas no focinho e prováveis astrocavos, veio do Lincoln Vostok, atualmente armado no Parque Anhembí, na marginal novo.

du "Fetê em São Paulo. Os habitantes vieram do sítio Santa Gertrudes. Enquanto terminavam os últimos ajustes para a construção do cenário, o camelo e os habitantes faziam a alegria das crianças. Jáceis, apesar de amarrados e o calor, eles divertiam a todos na praça e houve um garoto, que correndo, chateava os pais: "venha ver um zoológico novo".

03-04/01/84

## TEATRO AMADOR

Um convite a todos os interessados em teatro amador da cidade a participarem nas eleições da Federação de Teatro Amador de Jundiaí, às 14 horas do próximo domingo, oferecendo um apoio para a chapa única que pretende compor a nova diretoria da entidade. Quem comunica o convite é Ulisses Nelli Moreira, que estava responsável pela Fetaju após a saída do último diretor Ariberto Igarashi por José Domingos Colassanti (GREFIAS), coordenador do grupo Arvani na peça "Dê a fim no Porquinho". "É necessário dar um apoio para essa pessoa, novo que chega com vontade de fazer alguma coisa" — afirmou Ulisses. No Colégio Rosa — Rua do Rosário, 336 (Centro).

## FLUCTS

Ainda sobre teatro amador, o grupo teatral Jovani, banda continua com a peça "Flucts", de Ziraldo, até o final do ano. Ela deverá concorrer no Festival Paulista de Teatro, a ser realizado pelo COTAESP no mês de agosto na capital do estado. Também o grupo pretende lavar adiante os planos de oferecer teatro a uma parcela da população que geralmente não tem acesso a esse tipo de lazer. "Mas essa atividade realizaremos num intervalo curto. A atividade amadora consome muita energia. E pretendemos ao mesmo tempo iniciar os ensaios de uma outra peça, adulta". Quem conta é Assenir Tatarolo, diretor do grupo teatral.

03-06/01/84

## Domingo tem eleição na Fetaju

### Fetaju

Será neste domingo a eleição da nova diretoria da Federação de Teatro Amador da cidade, para a qual concorre uma chapa única formada por José Domingos Colassanti, Francisco Luiz Lupinaci (Grullji), Nelli Moreghini (Transal) e Maurício Zuiliani (TER). As 14 horas, no Colégio Rosa — Rua do Rosário, próxima ao Fórum.

O número de grupos que deverá comparecer para a votação não está definido — vários deles desfizeram-se no final do último ano. Além de oferecer um apoio para a proposta da nova diretoria, a presença dos grupos servirá para, logo após as eleições, confirmar a filiação à entidade e, consequentemente, o número de grupos da cidade.

No período da manhã, estarão reunidos na SECET membros de grupos de todo o estado de São Paulo, na reunião trimestral da COTAESP — Confederação de Teatro Amador do Estado. Eles realizarão um balanço do final de ano, da situação de cada região e planos para o incentivo do teatro amador.

- Ainda, para liberar seu orçamento, procure a dispensa.



BRA



De 23 de outubro favoráveis, visite em si liberar. Os do que você

# Relatório de denúncia irregularidades na Fetaju

O relatório apresentado ontem pelo Conselho de Fetaju apontou irregularidades cometidas pela diretoria recente dissolvida.

— Não sei se todas estas irregularidades sejam resultado de má fé por parte dos envolvidos. Acho sim que ocorreram por falta de conhecimento e informação — manifestou-  
se Uliasses durante a leitura do relatório.

A seguir, ele citou o caso de mais 115 mil cruzeiros tomados por João Henrique dos Santos para o pagamento de impressos. O material não foi encontrado e não existe. Também existiu um documento provando que a quantia foi gasta em papel da Fetaju.

De todos esses casos, o mais grave diz respeito a um recibo de 400 mil cruzeiros que foi debitado em agosto como "gastos com o Congresso de Teatro Amador do Estado de São Paulo", que se realizou em Junho/ Julho de abril. É certo que todos os gastos do Congresso foram pagos pela própria Prefeitura. Não há explicação também do recibo ser de agosto quando o Congresso aconteceu alguns meses antes.

O Conselho votou e aprovou algumas sugestões apresentadas pela Comissão: cobrança dos empréstimos de 80 e 10 mil cruzeiros concedidos a João e Arvani; pedido de devolução dos cinco mil cruzeiros doados a Arvani até o próximo dia sete. João deve devolver também os 115 mil que afirma ter gasto com impressos.

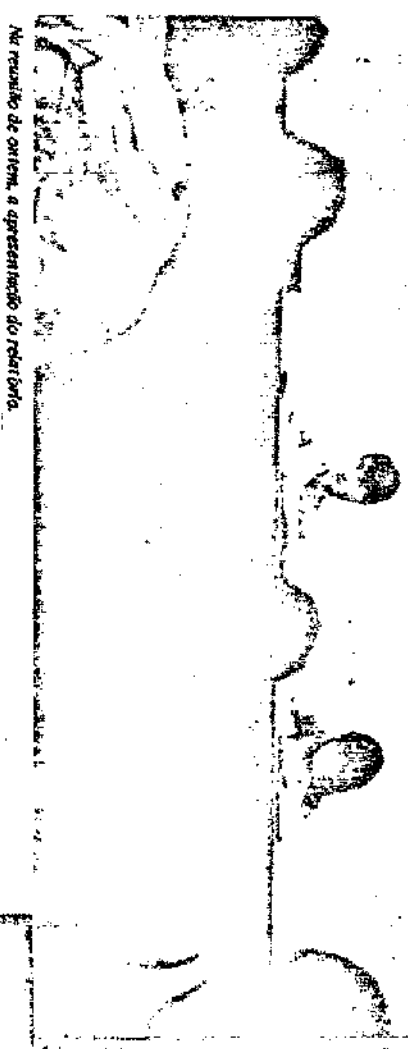
Decidiram também enviar cópias do relatório a todos os grupos inscritos na entidade e outro a Cotacasp para esclarecer a questão do recibo de 400 mil cruzeiros. O Conselho vota a reunir-se novamente no dia 30, para outros estudos do problema.

Há uma diferença de mais de 500 mil cruzeiros na contabilidade da Federação de Teatro Amador de Juazeiro — Fetaju — Os dados foram obtidos pela Comissão instituída pelo Conselho de Grupo para apurar as despesas de desvio de verbas da entidade. A comissão foi criada logo depois da dissolução da diretoria e ontem apresentou o relatório do trabalho ao Conselho de Grupo, reunido no prédio da antiga biblioteca municipal.

A Comissão formada por Nair Mengeshtin, Roberto Bholto Junior e José Domingos Colasente e presidida por Uliasses Natti Moreira — presidente do Conselho de Grupo e atualmente na direção da entidade — concluiu que a situação financeira da Fetaju estava bastante prejudicial pela ausência de livros contábeis oficiais, ausência de conta bancária em nome da entidade e de vários documentos e recibos.

A Confederação de Teatro Amador do Estado de São Paulo — Cotacasp — tem documentado através de recibos o envio de 795 mil cruzeiros à Fetaju neste ano. Na prestação de contas — quando a diretoria dissolvida e o Conselho de Grupo assumiu a direção da entidade — o tesoureiro Décio Canarigo apresentou comprovantes de saída de apenas Cr\$ 178.279,00. Além desta quantia de saída, o tesoureiro entregou a Uliasses o total de Cr\$ 106 mil cruzeiros que a entidade tinha em conta bancária do próprio tesoureiro. Este sendo deveria ser de Cr\$ 626.721,00.

Do valor que está faltando, 80 mil cruzeiros foram emprestados sem autorização da diretoria e sem um documento legal: 80 mil cruzeiros ao grupo Arte Viva em nome do ex-presidente da entidade João Henrique dos Santos e 10 mil a José Maria Arvani. Além disso,



Na reunião de ontem, a apresentação do relatório.

## Fetaju continua em pé.

A Fetaju — Federação de Teatro Amador de Jundiá, estava passando por uma séria crise interna e houve o perigo até de ser dissolvida. Mas, depois de uma reunião, ficou concluído que essa federação tem muita importância no cenário artístico da cidade, principalmente por dar grande apoio aos inúmeros grupos de teatro amador filiados a ela.

Segundo Nair Meneguim, uma das componentes da Federação, a falta de participação da própria diretoria e o desinteresse dos grupos amadores foi que gerou a crise, mas mesmo assim ela continuará a funcionar. "Nosso objetivo é unir todos os grupos amadores e servir de espécie de sindicato de artistas amadores. Por isso ela é tão importante. Tudo dependerá ainda de outra reunião que realizaremos, com a participação de um representante de cada grupo filiado à Federação, onde levantaremos os prós e contras e tudo o que deve ser feito para manter a Fetaju".

A reunião será no próximo dia 17, com início às 20 horas, na antiga Biblioteca Municipal, à rua Rangel Pestana, 372.



No palco, os integrantes do Grafit.

## Teatro na noite de hoje

Um novo grupo teatral na cidade: é o grupo teatral Grafit, e ele mostra seu primeiro trabalho hoje, às 20 horas, no anfiteatro do Colégio Técnico de Jundiá (atual Escola Técnica Vasco Venchiarutti). Trata-se de *O Silêncio do Espelho*, um musical que se transforma em um painel dos principais problemas sociais da sociedade moderna, de forma descontraída e bem humorada. "A intenção do trabalho é proporcionar aos espectadores alguma coisa em que refletir depois" - afirmou Vânia de Almeida Rosa, integrante do grupo.

A peça tem autoria e direção conjuntas. Foi escrita coletivamente por Eliane Alves Rodrigues, Renata Bataglia e Vânia de Almeida. Além de autoras, elas representam também três dos quatro personagens da história - o quarto é representado por Marcos Roberto de Marchi. A equipe técnica é constituída por Sílvia Orlandi, Marcio Ferrarini, Marcela Sampaio e Led Beriani. "Mas não existe uma divisão rígida de trabalho, a não ser com a atuação. Todos colaboraram, todos opinaram sobre a parte técnica e todos trabalharam em tudo, desde a limpeza até os ensaios" - conta Renata.

As três autoras do texto participaram, em anos passados, do grupo Godspell, com trabalho conhecido na cidade. Na verdade uma peça musicalizada mais que um musical, a história expõe problemas constantes hoje, como a ecologia, o racismo, os preconceitos e outros, centralizando-se sobre o deficiente físico (uma das personagens é muda). As músicas foram escolhidas pelas próprias autoras. "Decidimos usar o extinto conjunto Secos e Molhados, pela mensagem de diversas de suas músicas".

O horário de apresentação da peça será às 20 horas, e o ingresso, no local, pode ser adquirido a \$ 300. O ônibus para o colégio parte às 19 horas, em frente ao INPS (Linha Vila Militar). Para o retorno, um ônibus extra estará no local ao término da peça (por volta das 21h30).

Após essa primeira apresentação, o grupo Grafit estará apresentando-se em São Paulo, em uma mostra de teatro estudantil promovida pela APROESP, no Teatro João Caetano, no dia 20. E também estará participando do V Festival de Teatro Amador de Jundiá, na última semana de novembro.



Jundiaí, 01 de novembro de 1981  
Jornal da Cidade  
**Fetaju  
a entidade  
vai  
continuar  
a existir.**  
Página 4



## Grupos de teatro decidem manter a Fetaju. Mas nada é definitivo.

Os representantes de sete grupos de teatro amador da cidade estiveram reunidos no último domingo para decidir se a Federação de Teatro Amador de Jundiaí - Fetaju - seria dissolvida ou não e discutir sobre a destituição de alguns cargos. Decidiram pela continuidade da entidade e pelo pedido ao presidente do conselho de grupo, Ulisses Nutti Moreira, para que convocasse uma reunião do conselho.

Quem convocou a reunião de domingo foi Nair Meneghin, segunda secretária da Fetaju. De acordo com ela, a entidade não estava "funcionando" e o que estava existindo era apenas um nome. Chegou inclusive a pedir a destituição de algumas pessoas que não estavam trabalhando no cargo que assumiram. Entre eles, estava o de Ulisses.

Esta reunião foi convocada através da imprensa e por alguns contatos diretos mas compareceram apenas sete representantes do grupo Transa, dois do grupo de José Maria Arvani, um do TER, um representante dos grupos Saltimbancos e Pirandello, um do Greta e um do Galvota.

- Como nem todos os grupos compareceram, nós achamos por bem não tomar nenhuma medida definitiva - afirmou Nair.

Depois de fazerem um levantamento do que foi feito nos seis meses da nova diretoria - falhas e acertos - estes representantes decidiram pela necessidade de continuidade da entidade que deveria passar a ouvir mais a opinião e desejos dos grupos.

Foi cogitado na reunião também sobre a extinção da atual diretoria que seria substituída por uma Comissão. Apenas os cargos de secretaria e diretoria continuariam definitivos. Seria colocado em discussão também se as pessoas que estão atualmente nestes cargos seriam substituídas. A decisão foi adiada para uma próxima reunião.

Já na metade da reunião, João Henrique dos Santos, o presidente da Fetaju, chegou. Ele criticou a convocação da reunião e não apresentou nenhuma proposta sobre os assuntos que estavam em pauta.

No final, resolveram entrar em contato com Ulisses através do representante do TER, que estava presente, para solicitar que este convocasse uma reunião do conselho de grupo para o dia 17 de novembro, onde seriam ouvidas as opiniões de todos os representantes de grupo sobre os assuntos em pauta e para prestação de contas da tesouraria.

- Estamos agindo de acordo com o estatuto e se ele não convocar esta reunião em 15 dias, qualquer amador tem direito de convocar esta reunião - disse Nair.

No final da tarde de ontem, Ulisses negava que chegaria a marcar esta reunião, alegando que o conselho de grupo que preside não é subordinado à diretoria e portanto "não era obrigado a dar satisfação para a segunda secretária". Mas admitiu, que o conselho realmente não chegou a ser convocado.

- O conselho não foi convocado, mas também nunca funcionou até hoje. Depois, eu fui eleito pela assembleia geral e só ela é que pode me destituir - afirmou ele.

Ela vê dois grandes problemas neste caso: primeiro é do estatuto que é muito falho e depois, a ausência de regimento próprio do conselho que impede que o grupo realmente funcione.

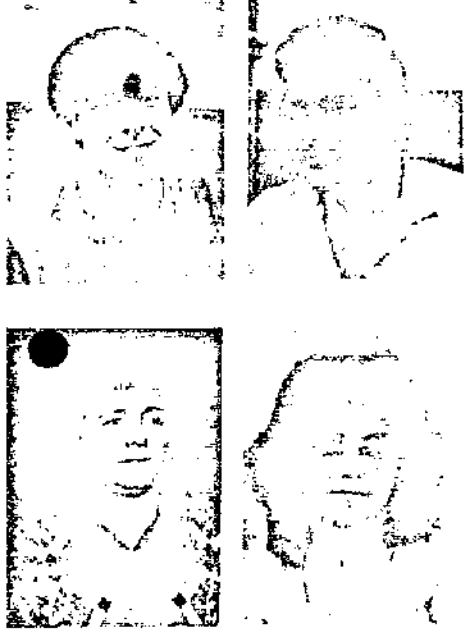
- Minha preocupação como presidente do conselho é elaborar este regimento. O problema é que não tenho tido tempo. O pouco que tenho emprego para fazer teatro que acho muito mais importante para o teatro amador de Jundiaí - disse.

Ulisses diz que só vai marcar uma reunião depois que tiver tempo para organizar o regimento interno. E quando estiver pronto, ele vai marcar a reunião para o dia que achar conveniente.

- O que tem que ficar claro é que não existe subordinação do Conselho à diretoria. São órgãos distintos. Por isto, não vou marcar a reunião do dia 17. Ninguém pode me determinar isto. Que algum outro grupo requeira esta reunião - finalizou ele.

33  
15/11/83

Journal da Cidade, Jundiaí, 19 de Agosto de 1983



**"CALA BOCA JÁ MORREU"**

Carlos Roberto dos Santos (no papel de João Gregório); Laudir Tieme (como Artipônio e um operário); Roberto Binotto Júnior (contra-regra); e Nanci Aparecida Grepaldi (como Ana Maria, Ana Lurdas e valeta Margot) estão no elenco de "Cala boca já morreu", nova montagem do TER - Teatro Estudantil Rosa - e que estreia no próximo dia 27.

33-21/08/83

**Textos teatrais:  
concurso teve  
poucos inscritos.**

A Comissão Municipal de Teatro e a Fetaju - Federação de Teatro Amador de Jundiaí promoveram um concurso de textos teatrais inéditos, com o objetivo de incentivar novos valores e propiciar a criação de um banco de textos que deverá ser utilizado pelos grupos amadores locais. Mas, segundo Gentil Meneghin, presidente da Comissão de Teatro da Secat, o concurso não surtiu o efeito esperado.

— Nós tivemos poucos inscritos, cinco participantes, por isso nós marcamos uma reunião para resolvemos se o prazo fixado para o término das inscrições, dia 15 de agosto, será estendido a fim de aumentarmos o número de textos inscritos.

Segundo Gentil Meneghin, uma das causas desse número mínimo de participantes foi a falta de divulgação do concurso e o pequeno número de escritores teatrais em nossa cidade.

Haverá, no dia do julgamento, a leitura das peças feitas pelos grupos de teatro em dor de Jundiaí. "Nós faremos uma demonstração das peças para o julgamento. Estamos interessados em criar um banco de textos, por isso não nos interessa o cumprimento do prazo estabelecido, mas sim o maior número possível de textos conseguidos", afirmou Gentil.



Não basquete, o Marçal, medalha de ouro.

33-21/08/83

**Teatro Estudantil Rosa**

Leme do Prado

Foi o meu último trabalho como diretor da mala velha casa de ensino de cidade, Escola Profissional de 1.º e 2.º Graus.

Desanunciado uma vez, saiu do ar a que estava no papel e fiz um teatro pequeno, modesto, para uns 300 espectadores, mas um teatro; com cenários, entalada, palco, iluminação própria, então tudo que precisava ter um teatro.

Chamou o Ulisses Matti Moreira, entreguei a ele a direção do teatro para que ele organizasse boas apresentações de arte cênica entre os alunos e comunitariamente encadeado no currículo da escola a cultura de teatro.

A princípio os alunos rejeitaram muito, alegaram que não tinham falta para a casa, mas pouco a pouco, com a colaboração dos professores, com a boa vontade da direção, os fatos passaram a ser contrariados.

E qual não foi a minha alegria quando, alguns meses depois, Ulisses já apresentava algumas pequenas peças para os alunos. Daí a cada pouco tempo, todo mundo se destinou a queria fazer pelo menos uma pontinha.

Foram apresentadas cenas engajadas com a gente conhecida pelos artistas; também cenas de grande valor artístico.

Praticamente ele organizava um espetáculo, o Festival de Montoluga, e alguns tinha que escrever a

Cardoso do PT, a do jornalista especializado na área de saúde, a Despedida de...

33-21/08/83

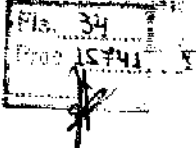
seu próprio peça e depois representá-la em público.

Isso faz com que os alunos ganhassem grande destreza e grande amor pelo teatro. Daí, a idéia foi de voltar em casa. Organizaram guardanapras, cartões, iluminação, mais própria, as peças eram decoradas sem a necessidade da porta, que em linguagem teatral é aquele que fica no cenário enquanto do palco, lembrando os artistas que esquecem alguns trechos da peça.

E o teatro da Rosa foi-se impo- portante a comunidade. Começou ganhando todos os festivais de gênero que se organizavam. E quando o governo do Estado organizou um concurso de teatro amador estudantil em Itatubá, o Rosa se fez representar com uma peça e, para alegria de todos os jurados, ganhou todos os prêmios.

Desde então tornou-se conhecido em todo o Estado de São Paulo e algumas cidades brasileiras e têm vindo a jogar por aí, levando o teatro de Jundiaí, a bandeira da nossa cidade, por quase todos os recantos do Estado de São Paulo e às vezes fora do Estado.

O mundo só será bom o dia em que for governado por idealistas, aqueles que não de si sem pensar em si, e cito como exemplo o discente professor doutor Ulisses Matti Moreira.



# Em abril, Jundiáí vai sediar o 18.º Congresso de Teatro Amador

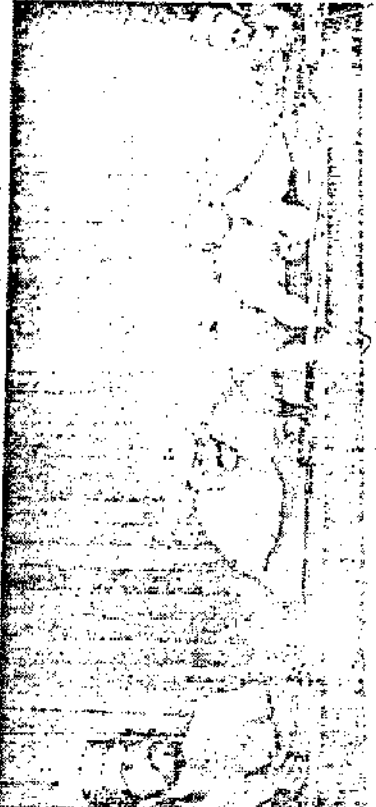
De 21 a 24 de abril, Jundiáí vai sediar o 18.º Congresso Estadual de Teatro Amador, quando cerca de 200 delegados das diversas federações teatrais do Estado se farão presentes na cidade para discutir os problemas relativos à arte cênica nas regiões de São Paulo.

A resolução foi tomada durante o encontro da comissão que está regendo a Confederação de Teatro Amador do Estado de São Paulo, realizado no último domingo, na Câmara Municipal, onde se fizeram representar integrantes das federações de Jundiáí, São Paulo, Santos, Marília, Franca e Campinas.

A reunião teve início às 9 horas da manhã, se estendendo até às 17h30 e, além dos amadores, também contou com a presença de Oswaldo Fernandes.

mandes, secretário de Educação, Cultura, Esportes e Turismo do Município; de Maria Cristina Castilho de Andrade, diretora cultural da SE-CEI e o apoio de André Benassi, prefeito municipal, que se mostraram interessados na realização do congresso, uma vez que o evento tem repercussão nacional e reúne elementos dos mais capacitados dentro do teatro amador.

A COTAESP se reformará nos principais pontos debatidos na reunião do domingo foi a mudança da diretoria da COTAESP. Segundo Maurício Pacheco Chagas, o presidente da atual comissão, a diretoria anterior estava se utilizando do cargo para promoção pessoal, desviando-se dos principais objetivos da entidade. Para um retorno a esses objetivos, ou seja, incentivar o teatro



Uma reunião bastante proveitosa, na Câmara.

amador e dar condições aos grupos e federações para o desenvolvimento de seus trabalhos, a diretoria foi destituída e uma comissão foi formada, devendo reger os destinos da COTAESP até o próximo congresso, quando se fará uma nova eleição. Esta comissão está formada por um elemento de cada federação: Jundiáí, Campinas, Santos, Marília, Franca e São Paulo.

Além disso, a reunião — segundo os participantes — foi uma das mais produtivas dos últimos tempos, uma vez que puderam ser resolvidos todos os assuntos em pauta e a seriedade foi a tônica do encontro, sendo inclusive elogiada por Oswaldo Fernandes, que se mostrou surpreendido com o nível dos debates e a organização do evento.

A comissão também manifestou o apoio ao deputado estadual Pacheco Chaves, para a Secretaria de Estado da Cultura, depois de esclarecimentos gerais sobre a atuação do indicado em diversas legislaturas anteriores, inclusive lembrando que o deputado esteve à frente da secretaria por duas vezes, tendo realizado um trabalho bastante sério e eficiente.

O congresso em Jundiáí

A realização do 18.º Congresso Estadual de Teatro Amador, depois de sugerida sua sede em Jundiáí, teve sua proposta submetida à aprovação de Oswaldo Fernandes, durante o encontro, mostrando-se o secretário bastante interessado na sua realização.

zação, uma vez que isso pode fomentar bastante a cultura em nosso município», segundo suas palavras. De acordo com Oswaldo, que manteve uma conversa com Maria Cristina, antes de anunciar sua aprovação, o importante é trabalhar bem para a realização desse encontro a partir de agora. Não iria adiantar nada adiar a decisão, quando sabemos o que pode esse congresso trazer de bom para a cidade.

A FETAJU — Federação de Teatro Amador de Jundiáí, para secretariar o 18.º Congresso, indicou o nome de Ivandra Taffarello que, a partir desta semana, estará envolvida com os primeiros trabalhos e preparativos para os quatro dias de debates, em abril próximo.

# Congresso Estadual de Teatro Amador será aqui

JUNDIAÍ HOJE, 2 de março de 1983

Acontecerá em Jundiaí em abril o XVIII Congresso do Teatro Amador do Estado de São Paulo, promovido pela COTAESP - Confederação do Teatro Amador do Estado - com apoio da administração municipal.

Para esclarecimentos sobre os aspectos principais do congresso, foram ouvidos Maurício Pacheco Chagas, presidente da COTAESP, Osni Dombrowski, diretor de Programação da COTAESP, Ivanira Tafarelo, Secretária do XVIII Congresso, João Henrique dos Santos, presidente da FETAJU - Federação do Teatro Amador de Jundiaí e Ademir Tafarelo, participante da FETAJU, como integrante do Grupo de Teatro Amador da Jovem Banda, criado recentemente.

O XVIII Congresso de COTAESP tem como principais objetivos a eleição de sua nova diretoria e também determinar a posição da entidade em relação às mudanças políticas e consequentemente estruturais da sociedade brasileira. Com o incentivo que começa a ocorrer em muitos lugares, com as propostas de teatro nas escolas, o teatro amador tende a ver seu movimento crescer, o que exige uma organização e um preparo por parte das federações e da confederação como um todo. Também as mudanças políticas abriram espaços, que devem ser preenchidos em um tempo rápido. Esses serão os principais pontos de debates durante a duração dos diferentes fases do Congresso. A primeira fase será a preparação em cada federação regional para o Congresso, com debates e escolha dos delegados que virão a Jundiaí. Existem, no Estado de São Paulo, 19 federações, mas há muitos grupos isolados em cidades onde não há federações. Com a presença de muitos representantes desses grupos, o número de participantes deverá ser maior. Para ter-se uma imagem da influência do Congresso, estão representados ali, somente registrados junto à COTAESP, 300 grupos de teatro amador.

A segunda fase, final, será a realizada nas dependências do Colégio Técnico de Jundiaí, cedido para o evento pela Secretaria da Educação, Cultura, Esportes e Turismo. Além dos tópicos citados, serão discutidos os novos relacionamentos tanto a nível político (administrações regionais e estaduais, Censura, etc.) como no próprio nível Inter-entidades.

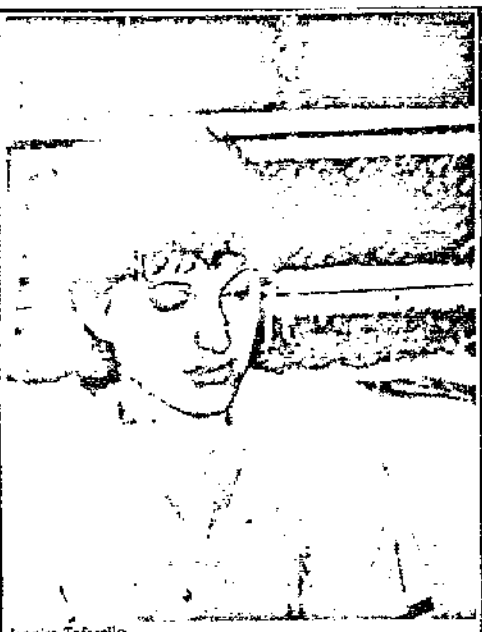
Segundo Maurício Pacheco, presidente da COTAESP, a atitude encontrada no Secretário da Educação, Osvaldo José Fernandes, cedendo desde dependências do Colégio Técnico e Bolão até alimentação e uma sala dentro da Secretaria para a organização do evento contrasta com a do Secretário da Cultura do Estado, dispendendo somas enormes do dinheiro público com eventos pouco culturais e muito políticos, como a Festa da Cultura e não dando apoio aos movimentos culturais emergentes do Estado. Em outubro passado, foi assinado um contrato entre a Secretaria estadual e a COTAESP, promovendo Oficinas de Criatividade por todo o Interior do Estado, e a verba para cobrir os gastos até hoje não foi paga, para citar um exemplo.

Mas com a boa vontade e a participação da administração municipal, o XVIII Congresso do Teatro Amador terá grandes chances de atingir seus objetivos.

### AS ATIVIDADES

Durante o transcorrer do Congresso, mais exatamente na sexta à noite e domingo, serão apresentadas duas peças teatrais de grupos de Jundiaí: "Deus Lhe Pague", com o grupo Arte Viva, peça de Jureci de Camargo já apresentada com sucesso na Sala Glória Rocha; e "Cela", de José Gentil Meneghini, nova peça apresentada pelo também novo grupo, dirigida por José Maria Arvani. A ordem e o local das apresentações ainda não estão definidos.

Além das discussões em plenário, haverá oficinas de



Ivanira Tafarelo



Maurício Pacheco

exercícios e jogos (no Bolão), definição da programação para 1982, troca de experiências entre os grupos, além do intercâmbio com o Cine Clube Super 8, que apresentará filmes no Colégio Técnico. Tudo isso, além da eleição da nova diretoria.

Estarão presentes aos debates membros do Movimento de Cultura Popular, entidade vinculada ao Governo Arraes de Pernambuco, e do Centro Popular de Cultura, vinculado à UNE. Ambos os movimentos tiveram importâncias muito grande na popularização do teatro, com diretrizes diferentes. Deverá estar presente o primeiro presidente do CPC, Carlos Estevão Martins, e o ex-presidente do MCP, Enildo Pessoa atualmente secretário da Educação em Campinas.

### O TEATRO AMADOR, HOJE

A base para o XVIII Congresso é mais firme ainda porque muito de seus participantes vêm do 3o Congresso Brasileiro de Teatro Amador, realizado em janeiro em Aracaju com a participação de 22 Estados. A situação atual do teatro amador é de muita importância para a arte no Brasil, pois foi dele que surgiram os grandes movimentos: TBC, Teatro de Arena, Teatro Oficina. Contra a imagem criada por um sistema autoritário ("o teatro forma viciados ou prostitutas") existe hoje a necessidade de uma dinâmica nova dentro do movimento teatral. Porque o teatro é uma arte libertadora da mente humana, e dessas bases deve surgir a exigência de uma política cultural mais democrática, e não a atual política de festivais em locais de concentração da elite. Assim se expuseram os membros da COTAESP.

### O TEATRO EM JUNDIAÍ

A recém-criada FETAJU, reunindo cerca de oito grupos dos 22 efêmeros grupos surgidos em Jundiaí, têm com esse congresso a oportunidade de trocar experiências e dar uma nova visão do teatro amador não só aos participantes do mesmo, mas principalmente à sociedade jundiaíense em geral. Retirar, principalmente, a idéia de que fazer teatro amador é realizar grandes produções, e a preocupação dos grupos que surgem com os festivais. Além disso, o congresso abre perspectivas para um intercâmbio cultural com todo o Estado, conforme

ressaltou João Henrique. Com esse intercâmbio, a possibilidade de apresentar uma peça jundiaíense em outras cidades do interior, por exemplo, é muito maior. A FETAJU pretende abrir filiação para grupos de toda a região, como Itatuba, Atibaia e outras cidades. A vantagem para Jundiaí da realização do congresso será o incentivo que será dado à produção local, além da descoberta de novos espaços culturais.

Estarão presentes durante a realização do congresso representantes de todas as entidades civis e militares da cidade, como autoridades da administração municipal, do 12o. GAC, da APEESP, da Comissão Pró-CUT, membros do Sindicato dos Artistas do Estado, convidados representantes do governo estadual, o bispo diocesano D. Roberto entre outros.

A diretoria, que será eleita pelo congresso, tem um mandato de dois anos, enquanto que o Congresso realiza-se anualmente.

## Fetaju começa a pensar no congresso

A Fetaju — Federação do Teatro Amador de Jundiaí — realizou, na noite de ontem, uma reunião no Gabinete da Leitura Ruy Barbosa, para discutir assuntos relativos ao 18.º Congresso Estadual de Teatro Amador, que terá sua realização em Jundiaí no próximo mês de abril, conforme foi estabelecido no último domingo pelos dirigentes da Cotaesp — Confederação de Teatro Amador do Estado de São Paulo — em conjunto com a Secretaria de Educação, Cultura, Esporte e Turismo (Secret) de Jundiaí.

Segundo o presidente da Fetaju, João Henrique dos Santos, a reunião

de ontem teve como objetivo principal estabelecer alguns critérios básicos, restritos exclusivamente à Federação e à Confederação, invalidando a nota veiculada ontem de que o secretário de Educação do município estaria convidado para a reunião. O secretário, professor Osvaldo Fernandes, de acordo com suas próprias declarações, não estava informado do evento.

João Henrique, na oportunidade, declarou que os contatos com a Secret serão mantidos somente após o Carnaval, quando a Fetaju apresentará à Secretaria uma equipe especializada para a concretização do congresso.

JJ - 09/02/83

## Cidade vai sediar congresso de teatro

Jundiaí vai sediar, em abril, o 18.º Congresso Estadual de Teatro Amador, cuja organização começará a ser discutida hoje, em um encontro, marcado para o Gabinete de Leitura Ruy Barbosa. A iniciativa da reunião partiu dos dirigentes da Federação do Teatro Amador de Jundiaí — Fetaju.

Os promotores do encontro de hoje à noite, previsto para as 20 horas, informaram que poderão participar quaisquer pessoas interessadas e convidaram, inclusive, o professor Osvaldo José Fernandes, secretário da Educação e Cultura. Com ele, os dirigentes da Fetaju pretendem discutir problemas como divulgação, alojamento e outros aspectos de infra-estrutura para o congresso. A decisão de trazer o evento para Jundiaí foi tomada domingo, na Câmara. **PÁG. 12**

## Os planos da nova diretoria da Cotaesp

Dos 12 diretores da Confederação de Teatro Amador do Estado de São Paulo, sete demitiram-se depois de seis meses de gestão. Quando assumiram, em maio do ano passado, propuseram-se a uma série de atividades que acabaram não acontecendo por falta de recursos e por enfrentarem problemas, desde um local para ensaios até o nível de qualidade dos espetáculos. Essas informações são de Maurício Pacheco Chagas, um dos demissionários e que, no último dia 5, foi eleito novamente para assumir a diretoria da Cotaesp, juntamente com Antônio Sérgio Menezes (secretário) e Lairce Vasconcelos (tesoureira).

Segundo Pacheco Chagas, a gestão anterior escondia a realidade em que vivia a Cotaesp, sem procurar uma renovação e discussão dos trabalhos apresentados, além de alguns dos antigos diretores discriminarem o teatro amador, ocasionando o próprio enfraquecimento da estrutura do grupo: "Das 17 federações ligadas à Confederação de Teatro Amador do Estado de São Paulo, restaram apenas sete que, embora ativas, necessitam de apoio e orientação maior por parte do centro que as congrega".

Maurício Pacheco Chagas terá dois meses de mandato — uma nova eleição para a próxima gestão acontecerá no mês de abril, em Jundiaí —, mas pretende colocar em andamento os seus projetos. Entre eles, reaglutinar as federações que deixaram de fazer parte da Cotaesp; dar maior atenção às oficinas de direção teatral e incentivar os cursos de teatro, cenografia, figurino, maquiagem e iluminação; além da mostra de teatro na qual as deficiências dos grupos serão anotadas e depois trabalhadas.

reprodução de textos permitida sob condição de ser feita sem fins comerciais



Jundiaí 06/02 1963

# JUNDIAÍ RECEBE HOJE REPRESENTANTES DO TEATRO AMADOR DE TODO O ESTADO DE SÃO PAULO, PARA UM ENCONTRO.

## O teatro em discussão na Câmara

JJ — Primeiramente, eu quero que vocês apliquem o que vai acontecer neste domingo, na Câmara Municipal.

João — Na última reunião, dia 9 de junho, em São Paulo, houve algum desentendimento dentro da diretoria da COTAFESP, ou seja, o pessoal estava muito dividido. O pessoal pensa em constituir uma entidade mais representativa, penso que os diretores chegaram a um consenso que a COTAFESP, agora, não representa o teatro amador no Estado de São Paulo. Ela está cheia de falhas, desde a presidência. No dia 9 houve a intenção de afastar o presidente, Carlos Poltra, que não está correspondendo à altura. Teve-se um conselho para assumir a direção até o Congresso em abril. Esse conselho vai se reunir neste domingo, aqui em Jundiaí.

JJ — Quais são as principais falhas da COTAFESP?

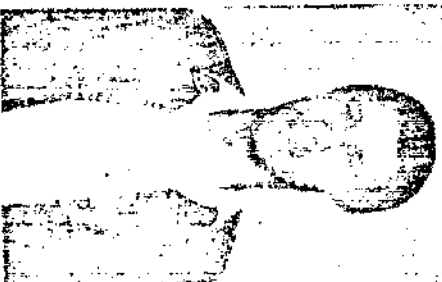
Das 9 às 17 hs de hoje, na Câmara Municipal, à rua Barão de Jundiaí, vai acontecer um encontro dos membros do conselho diretivo da COTAFESP - Conferência de Teatro Amador do Estado de São Paulo. Esta é a primeira vez que representantes da entidade se reúnem em Jundiaí e o encontro tem sua realização duas semanas após o congresso ocorrido em Aracaju e a um passo do Encontro Internacional de Teatro Amador, que acontecerá na Nicarágua, em abril próximo. João Henrique dos Santos, presidente da FERATU - Federação de Teatro Amador de Santos, explica porque o encontro e quais suas implicações diretas em nossa cidade. (Gentil Meneghini)



JJ — No caso, a obrigação maior da COTAFESP seria incentivar a criação de novos grupos e fomentar o teatro amador?

JJ — O desenvolvimento da federação em Jundiaí, justamente num momento em que a Conferência passa por uma crise tão séria, é bom assim?

João — Exatamente. Nós já acreditávamos antes que todos os clubes de Jundiaí se reuniram em grupos de teatro e o São João já se reuniram a formar um grupo de teatro, com membros da Federação atuando lá dentro.



JJ — Você vê novos caminhos para o teatro?

João — O teatro, em si, está tomando corpo a cada dia que passa, está se organizando. O IFRACEMI, Instituto Nacional de Artes Cênicas, organizou o congresso de Aracaju e garantiu a verba, já entregue ao teatro amador. Esta gente viveu a vida, compreendida. São várias vezes de lutar ainda muito, perante os órgãos municipais, os secretários que estão em terreno, assumindo o poder. A oposição é uma grande esperança, esta que criou no dia 15 de novembro.

JJ — Por falar nisso, a FERATU foi a única entidade de Jundiaí a se manifestar quanto à escolha de um novo secretário. Mas reuniões realizadas, todas as outras entidades polaram fora, e a FERATU se manifestou importante.

JJ — Um, adendo, antes disso, existe também a velha história de se fazer teatro em Jundiaí, mas as dificuldades de se fazer teatro amador são muitas, não são poucas.

JJ — Assim, eu quero começar dizendo que a FERATU, apesar de ter sido a única entidade que se manifestou publicamente, na escolha de um novo, uma pessoa que poderia ser o secretário de Jundiaí, não foi a única.

JJ — Assim, eu quero começar dizendo que a FERATU, apesar de ter sido a única entidade que se manifestou publicamente, na escolha de um novo, uma pessoa que poderia ser o secretário de Jundiaí, não foi a única.





# FEDERAÇÃO DE TEATRO

**Os grupos ainda  
estão sem um lugar  
para as apresentações**

~~15/11/82~~  
09/11/82

As atividades dos grupos de teatro aguardador de Jundiaí de verão mesmo ficar restritas a clubes particulares da cidade. A Secretaria de Educação, Esportes e Turismo, através do secretário Duffio Lenhaoli, descartou o apoio esses grupos e afirmou ontem que não há necessidade de interferência no caso envolvendo a Delegacia de Ensino que vetou a apresentação de espetáculos teatrais no palco do Instituto de Educação para fins lúcrativos.

que as apresentações no Instituto de Educação (atual Escola Estadual de Primeiro e Segundo Graus Jundiaí) só serão permitidas pela Delegacia de Ensino, através do delegado José Francisco, se forem espetáculos "de caráter cultural e educativo sem a cobrança de ingressos para fins lúcrativos".

— A secretaria nada tem a ver com o teatro do Instituto e só depende do diretor da escola e do delegado de Ensino — acrescentou o secretário Duffio Lenhaoli — O delegado não vai ceder o teatro para fins lúcrativos. A não ser com ordens superiores. Foi interferir para ajudar os grupos se apresentarem, mas lá tem a norma e eles vão seguir o regulamento.

— Vou ver se consigo arrumar o Centro Cultural Bandeirantes — disse Duffio Lenhaoli — Em Jundiaí é difícil um lugar para teatro. A Prefeitura não tem lugar adequado e próprio para apresentações de teatro.

O secretário de Educação, Esportes e Turismo de Jundiaí, explicou ainda que as reformas da Sala Glória Rocha no centro das Artes, deverão levar cerca de seis meses para serem concretizadas. Enquanto isso ele sugeriu que os grupos apresentem-se no Cine Vila Arenas, ou no salão do Sindicato dos Perroviários, na rua XV de Novembro, mesmo porque os salões da antiga biblioteca, na rua Raquel, e as salas do Centro Jundiense de Cultura, segundo ele, estão fechadas para palestras, exposições e outras promoções.

## Viva o teatro!

Em Jundiaí não existe espaço físico para o teatro amador, muito menos para o teatro profissional depois do incêndio que destruiu a Sala Glória Rocha no Centro das Artes. As apresentações agora ficam restritas a clubes particulares e sem o patrocínio da Secretaria de Cultura, o que é pior. E isso deverá permanecer no mesmo marasmo cultural, pelo menos nos próximos seis meses, até a restauração total da Sala Glória Rocha. Viva a "cultura", secretário!

# BOLETIM



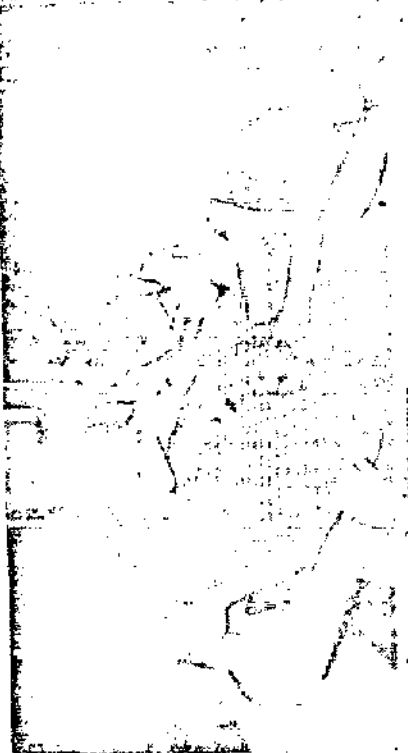
## Fundação da Federação de Teatro Amador de Jundiaí já tem data

Com uma reunião que se realizou nas dependências do Centro das Artes, no último domingo, foi definida a primeira chapa que vai concorrer à diretoria da Federação de Teatro Amador de Jundiaí, entidade que irá congregiar os grupos que se dedicam amadoristicamente às artes cênicas em nossa cidade.

A reunião contou com a presença de integrantes de diversos grupos, além de Benê Silva, presi-

dente da FECAMTA — Federação Campineira de Teatro Amador e secretário geral da COTAESP — J. Gentil Meneghini, diretor cultural; Maria Adeline Martins Simões, diretora de programação; Clarinda Quiteria Ferralva Parrá, diretora de imprensa; Darily Raimundo Garcia, relações públicas; José Maria Arvani e Edson Casca, diretores de divulgação; e Cilson Leonardi e Nair Luzia, departamento infantil.

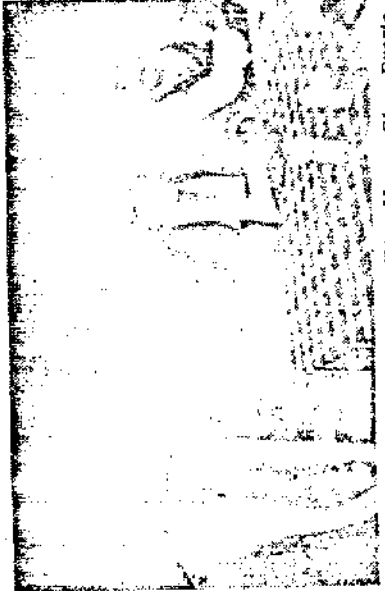
geral; Mário Rebouças, 2.º secretário; Leopoldo Berger, 1.º tesoureiro; Cláudio Mello, 2.º tesoureiro; J. Gentil Meneghini, diretor cultural; Maria Adeline Martins Simões, diretora de programação; Clarinda Quiteria Ferralva Parrá, diretora de imprensa; Darily Raimundo Garcia, relações públicas; José Maria Arvani e Edson Casca, diretores de divulgação; e Cilson Leonardi e Nair Luzia, departamento infantil.



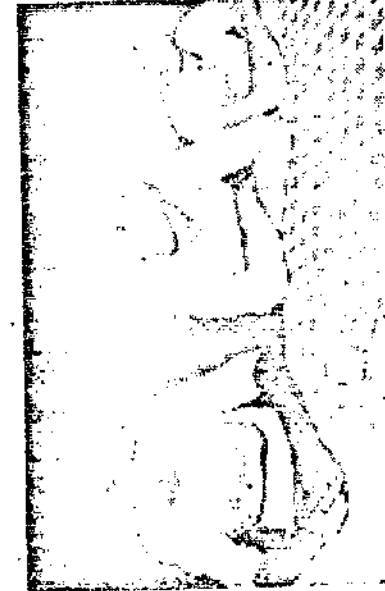
Na reunião, presença de vários grupos.

legalização de todos os grupos de teatro ainda não oficiais, criação de estatutos e registros.

Nesse período de 4 dias serão apresentadas as peças «Reconstrução», com o grupo Esperança; «Loucos e Doidos», de José Maria Arvani; «Godspell», com o grupo Godspell, e um show especial para a fundação da federação no último dia. A reunião contou com a presença de representantes da COTAESP e da FECAMTA.



Sandra e Benê Silva, da FECAMTA, e Marcos César Duarte.



Ton Fonseca, Fernando e Filiano.





30.º  
RUBRICA  
**Grupos de teatro  
querem liberdade de taxas  
do Glória Rocha**

Dentro de alguns dias os grupos de teatro amador de Curitiba, vereados nos últimos dois do pagamento da taxa de 100 por cento sobre o teatro, para a taxa de 50 por cento sobre o teatro, nos Centros das Artes, a expectativa é que o prefeito André Benedito assine um novo decreto regulamentando o aumento que trata desta regulamentação.

O pagamento dessa taxa pelos grupos amadores vem criando sérios problemas e desestimulando cada vez mais o desenvolvimento do teatro amador. Genival Abreu-Faria, presidente da Comissão de Teatro Municipal e conselheiro da Associação de Teatro Amador de Curitiba, explicou que muitas vezes os grupos de teatro têm até prejuízos.

— Para se utilizar a sala "Glória Rocha" por cento de taxa, o grupo tem que pagar dez por cento de taxa de todos os dias da sala. Quando entramos, que em algumas das vezes não se consegue entrar a sala. E, além disso, os grupos não cobram a taxa e os preços são baixos, mas não mais que 200 ou 400 cruzeiros. Tudo isso gera sérios problemas. Os grupos se esforçam para desenvolver um trabalho, montar a peça e depois acabam com sérios prejuízos. Isso é mais um motivo contra isso.

Genival também lembrou que os grupos para a liberação de uma parte do teatro são muitos. Além de figurantes, objetos, há a preocupação com o cenário, pois sempre custa muito. Na maioria dos grupos, os grupos empacotam materiais a fim de diminuir os gastos. Mas sempre se consegue pouca coisa, mesmo porque tudo corre por conta dos altos aumentos.

— A cobrança dessa taxa sobre a valor total da produção da sala é um erro — ressaltou Genival —, mas o secretário de Educação, Osvaldo José Fernandes, já conversou com o prefeito e muitas das coisas, ainda

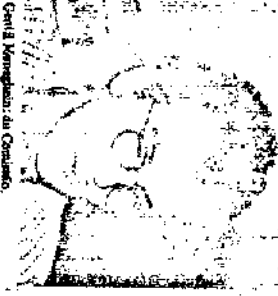
de assinatura de decreto. Deverá haver a liberação de uma parte os grupos que solicitaram isso no momento em que pudermos a regulamentação para usar a sala "Glória Rocha".

**FALTAM LOGAIS**

Além da questão de pagamento da taxa, Genival lembrou a falta de condições de utilização da sala "Glória Rocha". Segundo ele, depois da realização da primeira etapa de restauração, foram feitas algumas reformas para melhorar as condições de trabalho dos grupos amadores.

— Alguns restaurantes, condições de sala, biscoito, etc. — não há nada mais o público sentir. Muitas das melhorias o público não vê, pois não há falta a imprensa do local. Os centros estão totalmente sem condições. Tudo isso precisa ser melhorado para o desenvolvimento do teatro amador.

— de qualquer modo — não há nada mais o público sentir. Muitas das melhorias o público não vê, pois não há falta a imprensa do local. Os centros estão totalmente sem condições. Tudo isso precisa ser melhorado para o desenvolvimento do teatro amador.



Genival Abreu-Faria, presidente da Comissão Municipal de Teatro de Curitiba.

30.º  
RUBRICA  
**SECRET PROMOVE  
concurso de  
textos teatrais**

Com o objetivo de incentivar os novos escritores e proporcionar a criação de um banco de textos que possam ser utilizados pelos grupos amadores locais, a Secretaria de Educação e Cultura, através de sua comissão de teatro, está promovendo o I Concurso de Textos Teatrais.

As inscrições para o concurso poderão ser feitas de 1 a 15 de agosto, na própria Secretaria de Educação e Cultura, em Curitiba. Os autores deverão enviar três cópias de cada texto, podendo inscrever um máximo de três peças teatrais em cada uma das categorias: Infantil e Adulto. As obras não serão devolvidas, pois darão direito ao banco de textos.

Ao final do período de inscrições, uma comissão avaliadora, composta por membros da comissão de teatro, fará a seleção dos textos, que serão apresentados ao público, em forma de leitura dramatizada, quando então serão julgados por um corpo de jurados especialmente convidados para o efeito. Os melhores textos deverão ser mencionados por grupos teatrais da cidade.



Genival Abreu-Faria, presidente da Comissão Municipal de Teatro de Curitiba.

### Artistas gostaram das Oficinas de Teatro

A primeira de Oficinas de Teatro, promovida na semana passada, pelo FEFAJU — Federação do Teatro Amador de Juiz de Fora, e do Conselho Municipal de Teatro, nas dependências da Jovem Bandeira, teve muita proveitosa participação dos integrantes das escolas amadoras da cidade. Essa é a opinião emitida entre os jovens atores que participaram da promoção.

— Acabei de ir aqui apesar de ter participado apenas duas vezes. Foi por curiosidade, pois não faço parte de nenhum grupo de teatro. Acho que este tipo de atividade deveria ser incentivado nas escolas estaduais. — afirmou Silvana Rodrigues, estudante do Instituto estadual atual EEFAPJ Juiz de Fora.

— Como um início, um estímulo, achou muito bom. Mas em uma semana não se pode aprofundar muito. Nos vários idênticos gênero apenas, da postura, direção, maquiagem e expressão corporal. Mas deve haver um interesse da própria cidade para um aprimoramento pessoal — disse Fernando Rubens Cardoso, membro da AIA, grupo da Vila Artista dedicado a estudos de teatro (não é um grupo de apresentação).

— Foi ótimo, ouviu-se uma coisa importante, não é? As palavras e ações próprias de que mais gostei foram as de maquiagem e expressão corporal. Mas todos os dias tocam muito bons. Isso precisa ser repetido para que mais gente possa ter a chance de participar através da participação dessa população. — foi a opinião de Demerval da Costa Silva, membro do grupo teatral Jovem Bandeira.

Para os promotores do evento, ainda esperam na última de sua realização. A próxima apresentação será em Juiz de Fora, no sábado, às 20 horas, no teatro municipal.

Foi muito bem participaram na realização dessa semana — afirmou João Lindoso de Santos, presidente do FEFAJU, encabeçado por Gentil Meneiros, da Comissão de Teatro.

— Os dois estimularam a novas realizações. O contato desses profissionais nos beneficiou e muito. A semana contou com a presença de Maria Antônia, na segunda-feira, falando sobre o teatro; Paulo Euzébio de Campino, na terça-feira, falando sobre o teatro; e um representante da Rede Brasileira de Teatro, na quarta-feira, falando sobre a experiência própria de Juiz de Fora. Paloma, professora argentina de teatro e professora de teatro, professora de expressão corporal, na quinta-feira, falando sobre o teatro.

Na segunda-feira, a noite, a "Luz de Teatro" promoveu a apresentação de "O Rei Lear" do grupo Jovem Bandeira. Na terça-feira, a noite, foi apresentada a peça "O Rei Lear" do grupo Jovem Bandeira. Na quinta-feira, a noite, foi apresentada a peça "O Rei Lear" do grupo Jovem Bandeira. Na sexta-feira, a noite, foi apresentada a peça "O Rei Lear" do grupo Jovem Bandeira.

A Fataju realizou, no último domingo, nas Escolas Padre Anchieta, sua primeira apresentação eletrônica, reunindo elementos de quase todos os grupos teatrais ativos da cidade numa diretoria que deverá ser bastante atuante.

Da nova diretoria participam João Henrique dos Santos (presidente), Carlos Roberto dos Santos (vice), Ema Ivanira Pellegrini Tafarelo (1.ª secretária), Neir Luzia Meneghini (2.ª secretária), Benedito Dúcio S. Camargo Jr. (1.º tesoureiro), Cláudio Antônio da Oliveira Mello (2.º tesoureiro), Luis F. Lupinaci Pinto (diretor cultural), Ronaldo Trentini (diretor de imprensa), Vicente Campesino Redondo (diretor infantil-juvenil), José Maria Arvani, Wagner Nacarato e Cláudio Pinto (suplentes).

O grupo de teatro Godspall encontra-se atualmente em lida Solteira, apresentando a montagem de mesmo nome, tendo o consagrado em Jundiá. O grupo partiu na última sexta-feira, a convite do grupo teatrais daquela localidade, efe-

J.J. 31/05/83



tuado em abril, no XVIII Congresso de Teatro Amador do Estado.

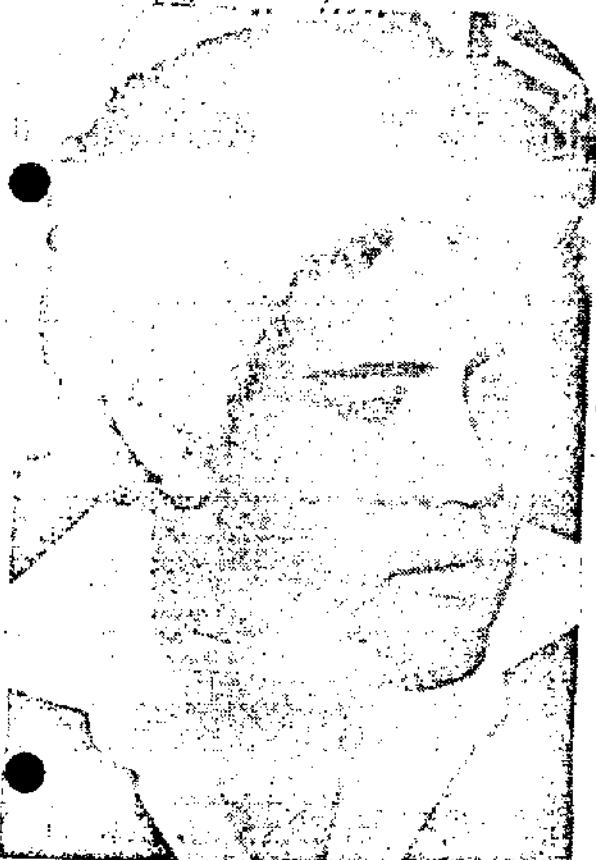
O TER - Teatro Estudantil Rosa levou a montagem "Castro Alves pede passagem" na PUC, em Campinas, na última quinta-feira. Esta foi a penúltima apresentação da peça, uma vez que o grupo pretende montar novos textos para o segundo semestre.

A peça "Fictis", de Ziraldo, que o Grupo Teatral Jovem Banda está montando, deverá estar pronta em julho próximo. Dirigido por Ademir e Ivanira Tafarelo, o "Jovem Banda" vem trabalhando

nesta montagem desde o início do ano, pretendendo, agora, levar a peça infantil a diversos pontos da cidade, inclusive do a campanha "Adote sua cidade", da Secretaria da Educação.

Outro grupo que está trabalhando firme em suas montagens é o Transa, que vem realizando seus ensaios na Vila Ilo Branco. Além do "Entressafra", levada em março no Gabinete de Leitura "Ruy Barbosa" (o que deverá retornar em junho próximo, na sala "Glória Rocha"), o grupo está montando "Hoopa suja" — com estréia programada para julho — e "Traços negros e finos". Esta última, em fase inicial, deverá ser levada no segundo semestre.

A Fataju, a partir desta semana, tem seu espaço dentro do "Jornal de Jundiá", uma coluna que pretende mostrar os trabalhos que cada grupo está realizando, procurando, desta forma, congrega o movimento teatral jundiense. A partir da edição "União", que está assumindo a direção da entidade, só podemos esperar a valorização do teatro.

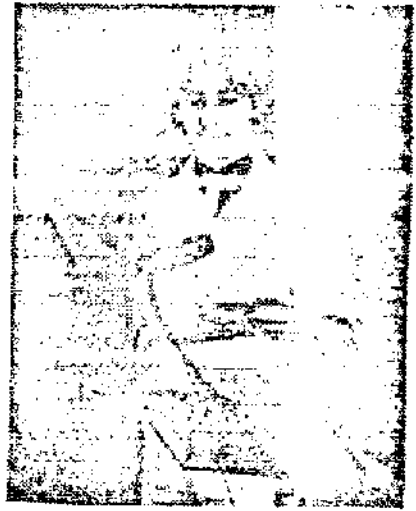


J.J. 31/05/83

Vicente Campesino Redondo está agitando os preparativos para o II Festival de Monólogos das Escolas "Padre Anchieta", que terão início no próximo sábado. As inscrições encerram-se amanhã, devendo ser efetuadas na secretaria do estabelecimento de ensino, à rua Pirapora, n.º 100.

J.J. 02/06/83

O ator Flávio Guarnieri estará participando do júri do «II Festival de Monólogos» que será realizado nos próximos dias 4, 5, 11 e 12, como parte das festividades do mês de Anchieta. O acontecimento será no salão nobre das escolas «Padre Anchieta» e entre os organizadores estão o professor Francisco Manoel Netto Soares e o coordenador artístico Vicente Campesino Redondo.



J.J. 02/06/83

Final de semana termina neste

Festival de Monólogos

Como parte das atividades relativas ao mês de Anchieta, patrono da entidade, as Escolas Padre Anchieta promovem neste sábado as finais do II Festival de Monólogos, com a participação de trinta e sete concorrentes.

No sábado, dia 11, os monólogos serão apresentados em duas sessões, às 14 e às 19 horas. Dosas duas sessões, reseravão sete monólogos entre os trinta e sete concorrentes. Esses últimos serão apresentados na grande final, na 19 horas, do domingo, no Salão Nobre das Escolas, à rua Bom Jesus do Pirapora, 100.

Ainda dentro da programação comemorativa, será realizada amanhã, nas quadras da Escola, a Ginástica recreativa dos alunos do curso de Magistério. No dia 18 de junho, acontecerá a III Prova Pedagógica da Fogueira, na Av. Nove de Julho, a no dia 17 de junho o Grupo de Dança da Escola se apresentará no Salão Nobre, com entrada franca.

Este pode nos servir como uma grande lição. O poder é frágil, e tantos lutam por ele quando se deveria estar pensando mais na manutenção da equidade e participação do povo. Na Fataju, por exemplo, que tem crescido sensivelmente em nossa região, o que deve interessar é promover a participação do público. Afinal, até agora nós só temos como público os próprios amadores, com uma parcela mínima da população acompanhando os trabalhos.

É preciso nutrir os interesses do teatro amador, fazeis vozes do povo e não os que querem manter o poder.

J.J. 02/06/83

Journal de Jundiá - 28/05/83

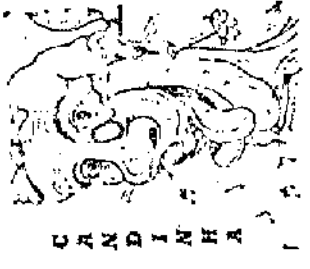
Journal de Jundiá

21/05/83

# Fetaju: chapa única na assembleia de amanhã

JORNAL DE JUNDIÁ

29/05/83



CANDI NHA

Na assembleia da Fetaju, no último domingo, quando uma nova diretoria foi eleita, o secretário Osvaldo José Fernandes, em seu breve discurso, reportou-se à realização do Colibri IV, afirmando que aquilo foi "uma afronta ao público presente". Só que o secretário talvez não soubesse que o Colibri IV, antes de tudo, foi uma jogadina política relacionada ao XVIII Congresso de Teatro Amador. O diretor do espetáculo, Benê Silva, afirmava em "Campanha Ter a Fetaju totalmente de seu lado. E, naquela cidade, ele estava totalmente descredenciado dentro da Federação Campineira de Teatro Amador.

E todo o erro aconteceu mesmo de brabo. Procurando manipular algumas pessoas de Jundiá, levando-as para seu lado, ele se esqueceu de um detalhe importantíssimo: o passado daquela cidade envolvido mais com o futuro do que com certas preferências políticas.



CANDI NHA

Maurício Pacheco Chagas, presidente da Coatesp, reclamou que a Candinha agora deu pra elogiar. O fato se explica: dá impressão que as pessoas estão mais preocupadas em trabalhar do que falar das vitórias alheias. Mas tranquilize-se, Maurício, que o foco não é só falar mal. O elogio também pode ser fofoca.

tante é uma união entre os todos os que fazem teatro, para que nosso processo seja realmente realizado em abril último, já que Atibala tem grande experiência que deve ser aproveitada e colocada em prática o mais breve possível.

Segundo as informações, houve uma cisão entre os grupos teatrais, ficando um certo número de cada lado, ambos procurando montar suas chapas, o que previa sérias discussões na Assembleia, nada favoráveis ao desenvolvimento do teatro.

Um dos envolvidos nessa cisão, Armando Bravi Filho, explicou à diretoria o que realmente havia acontecido: ele convocara todos os grupos para a realização de uma mostra onde estariam todos os trabalhos já apresentados por grupos amadores, servindo para um estudo dos problemas de cada grupo e mesmo uma pesquisa sobre montagens que não foram levadas a efeito, buscando suas causas.

Dessa forma estarão passando pelo crivo dos amadores os seguintes nomes, integrantes da chapa "União": presidente, João Henriques dos Santos (grupo Arte Viva); vice-presidente, Carlos Roberto dos Santos (Teatro Estudantil Rosa); 1.ª secretária, Emma Ivanira Pellegrini Tafarelo (Teatro Jovem Banda); 2.ª secretária, Nair Luzia Meneghim (Barracagem); 1.º tesoureiro, Benedito Délio da Silveira Camargo Jr. (Transa); 2.º tesoureiro, Cláudio Antônio de Oliveira Mello (Bussola); diretor cultural, Luis F. Lupinael Pinto (Grutli); diretor de imprensa, Ronaldo Trentini (Aba); diretor infanto-juvenil, Vicente Campesino (Rebeldão) (Grupo Teatral Anchieta) e, na suplência, José Maria Arvaná (Arvaná), Wagner Naccato (Shonar) e Cláudio Pinto (Montagem).

Dessas reuniões, segundo ele, "surgiram pontos sobre a Fetaju e sobre o descentramento de alguns grupos com a diretoria. Eu mesmo intervi, dizendo que, se alguém estava descontente, que fosse lá brigar, conquistar seu lugar. E daí nisso, na formação

de uma chapa onde os descontentes tiram seus direitos". João Henrique, no entanto, propôs que fosse realizada a chapa única, buscando o consenso. Entre os grupos reunidos — a Federação Jundiáense possui 19 grupos inscritos, 16 dos quais estavam presentes — foram escolhidos representantes, cada um propondo sua ideia básica para o fortalecimento da entidade.

Na última, segunda-feira estiveram reunidos diversos integrantes de grupos teatrais da cidade para discutirem problemas relativos à Assembleia Geral da Fetaju — Federação de Teatro Amador de Jundiá, a ser realizada amanhã, nas Escolas "Educação Anchieta".

O presidente da entidade, João Henrique dos Santos, na abertura, colocou alguns aspectos enfocados na reunião da diretoria da Coatesp — Federação de Teatro Amador do Estado de São Paulo, realizada no domingo — e integra a diretoria, ocupando o cargo de diretor infanto-juvenil —, a qual esteve presente, acompanhada de Ademir Tafarelo, ex-diretor do Congresso de Teatro Amador, em abril último, como suplente à diretoria.

Entre os assuntos tratados, João Henrique ressaltou os reflexos do congresso sobre as estruturas existentes no Estado e inclusive sobre grupos de cidades onde não há uma entidade nesse nível, como São Bernardo do Campo, Mucuna e São José dos Campos, locais onde existe um grande interesse na fundação de uma federação que con-

gregue os grupos ativos de teatro amador. Esse trabalho de articulação de federações também deverá ser levado a efeito em Jundiá, já que Atibala tem diversos grupos ligados à federação Jundiáense e estará recebendo informações daqui bem como toda um apoio logístico para a criação da federação Atibaltense. Esse trabalho, ainda, compete a Ademir Tafarelo que, brevemente, estará mantendo contatos com os grupos dessa cidade, uma vez que ele ficou responsável por diversas regiões onde não existem ainda entidades congregantes.

Outros aspectos ainda foram enfocados, como as reuniões de conselhos a serem realizadas durante o ano um simpatia sobre teatro amador em São Carlos, de 1.º a 5 de junho um encontro no Espírito Santo — que deverá ter representantes de Jundiá e, finalmente, um encontro em Santos, em novembro próximo.

**UMA CHAPA FORMADA**

O intuito maior da reunião, no entanto, foi a formação de uma chapa única para as eleições do próximo domingo, visto que, segundo diversos integrantes da Fetaju, "o mais impor-

te, que fosse lá brigar, conquistar seu lugar. E daí nisso, na formação



21/6/83

# Flávio Guarnieri na cidade, falando de teatro, televisão...

Fló. 48  
15741

Flávio Guarnieri quer ser um grande homem de teatro, mas acredita que o trabalho em televisão e cinema completam o ator. Ele tem estado todo fim de semana em Jundiaí para dirigir um show que escreveu em 79 e do qual participam vários artistas da cidade.

Ele conta que veio para cá uma vez, gostou e acabou fazendo muito amigos. E foi nestas idas e vindas que passou a participar de vários eventos artísticos até que surgiu a idéia de montar um show com o grupo Cio da Terra, Marta Correia, Marcos e Xisto.

— Organizai o roteiro em 79 e agora estamos reestruturando o texto. Venho aqui todo fim de semana para ensaiar e acho bom porque me desligo um pouco de São Paulo — afirmou.

O show que vai ser apresentado em julho é uma coletânea de textos e poesias de vários escritores, intercalados com música. Entre eles Pablo Neruda e seu pai, Gaetanfrancesco Guarnieri.

— O show é um painel do que as pessoas jovens estão fazendo. Fala do amor e do medo de ser amado — disse.

## TEATRO

A importância que Flávio dá ao teatro aparece em quase todas as colocações que faz. Afirma que quer ser um "grande homem de teatro" e que ele é um meio de conscientização política e de massa, embora admita que, atualmente, teatro profissional está distanciado do povo.

— Foi o tempo em que o teatro profissional ia até a periferia. O alto custo das produções tem sido um empecilho para isto. O que pode ser feito é um trabalho paralelo. Uma peça ficaria uns quatro dias em salas de espetáculo e iria um dia para a periferia — disse.

Para ele, no entanto, esta questão está sendo revista e o maior problema que vê, atualmente, no meio artístico é a desunião da classe.

O papel de um garoto de 15 anos preso junto com outros membros da resistência francesa por soldados nazistas foi um dos trabalhos que mais gostou. O texto de Jean Paul Sartre, "Mortos sem Sepultura", colocava o problema da tortura e estupro na guerra.

— A peça falava de tortura, assassinatos justamente no momento em que tudo acontecia nos porões do Doi-Codi. Era uma forma de dizer que estávamos sabendo e fazendo alguma coisa — afirmou.

## A TELEVISÃO

Apesar do amor e respeito ao teatro, Flávio diz que adora fazer televisão e que, por ser ela um campo extenso, estimula a descoberta. Agora, por exemplo, ela está aprendendo a fazer edição e a usar as câmeras.

— O problema é que o poderio da televisão é mal usado. O governo controla os canais de TV e a censura corta todos os programas que objetivam conscientizar a população — afirmou.

Ele acha que o ator não deve estar desvinculado da televisão, mesmo porque ela e o cinema completam o ator, dão experiência. Existe, no entanto, uma outra questão que considera séria: um ator não consegue sobreviver apenas com o trabalho teatral. A televisão seria então, o suporte financeiro.

Embora considere seu pai um grande ator, autor e drama-

turgo e como tal é a figura artística que mais admira, não quer ser igual a ele.

— Ser filho do Guarnieri abre muitas portas, mas que se fecham depois com a mesma facilidade se não formos bons — disse.

Na televisão, o papel que mais gostou de fazer foi o da novela "Os adolescentes", da Bandeirantes. O trabalho foi um desafio e ele pôde colocar, através do personagem, muitas coisas em que acreditava.

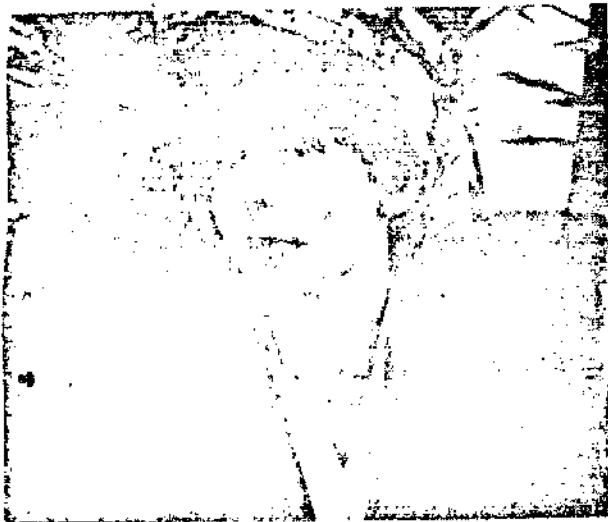
— Eu fazia o papel do adolescente em dúvida com relação a sua sexualidade. Acho que esta foi a primeira vez que o homossexualismo foi tratado de forma séria, sem os costumes estereotipados, do cara desmunhecado — afirmou.

Ele conta que também desta vez a censura interferiu e alterou a história. O personagem que deveria terminar optando pelo homossexualismo e estar bem assim foi mudado. A censura estabeleceu que ele só poderia terminar como homossexual se internado em clínica psiquiátrica.

23-12-83

## MONÓLOGOS

O Festival de Monólogos do Colégio Rosa está acontecendo nesta semana, com eliminatórias nesta sexta-feira e finais neste sábado. Participam do festival alunos e ex-alunos da escola somente, com textos escritos por autores diversos. Para a final, amanhã, serão selecionados sete monólogos: dois com ex-alunos e cinco com alunos da escola. Hoje e amanhã, às 19:30h, no anfiteatro do Colégio Rosa — Rua do Rosário, 667, centro (próximo ao Fórum).



Flávio, gostando muito da cidade.

Teatro do Colégio Rosa — Rua do Rosário, 667, centro (próximo ao Fórum).

J.J.  
01/7/83

## Oficinas de Teatro, segunda-feira na Banda.

Oficinas de teatro. Numa promoção da comissão de teatro do Conselho Municipal de Cultura e da Federação Jundiaense de Teatro Amador, começa na próxima segunda-feira, na União Brasileira "Jovem" Banda, um ciclo de palestras sobre o fazer teatral,

e que se estenderá durante toda a semana.

A primeira palestra aconteceu na segunda-feira, às 20 horas, quando Benê Silva, ator campineiro vai mostrar alguns exercícios, enfocando o fazer teatral. Na terça-feira, Carlos Sa-

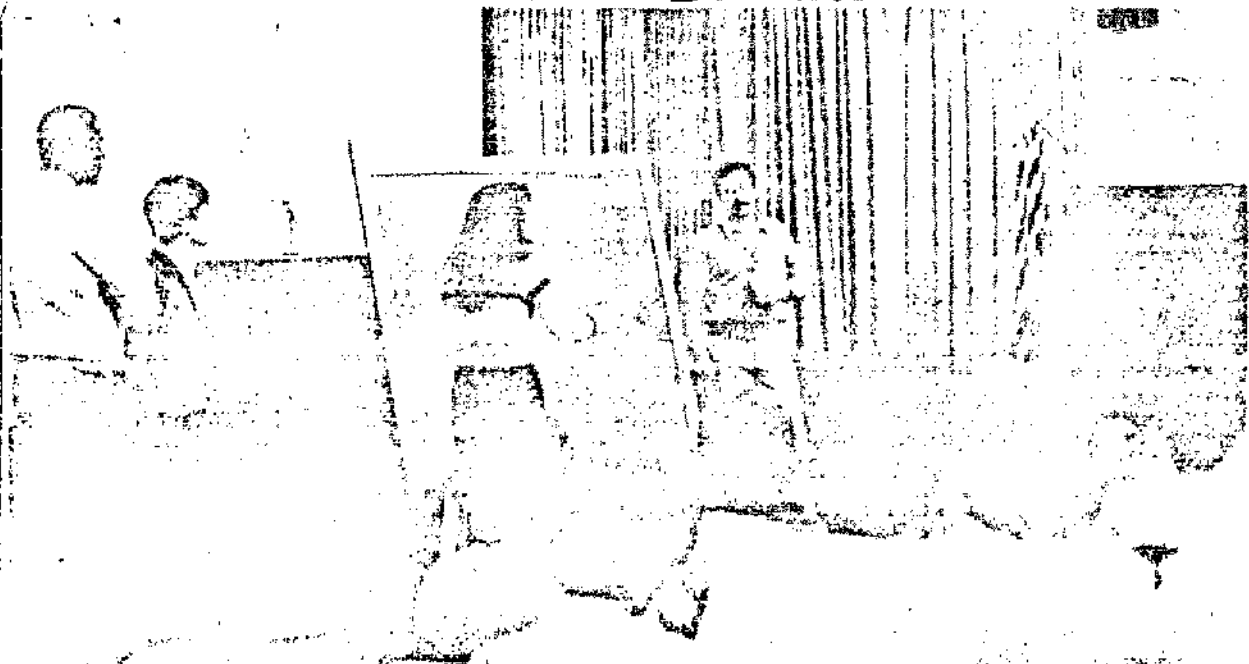
vask vai falar sobre direção teatral. Na quarta, Alfredo, da Confederação Paulista de Teatro Amador vai mostrar uma série de exercícios práticos e na quinta-feira, o diretor Adilson Azevedo falará sobre direção do teatro, para o encerramento, na sexta-feira, as-

tá no programa palestra da Rosa de Almeida, sobre expressão corporal e facial no teatro.

A Jovem Banda fica à rua Dr. Cavalcanti, 112. As palestras são abertas a todos os interessados, e começam sempre às 20 horas.

J.J.  
05/7/83

## Começou a Semana de oficinas teatrais na Jovem Banda



Ontem, o início das oficinas de teatro.

A semana de oficinas e jogos teatrais que a Federação de Teatro Amador de Jundiaí e a Comissão de Teatro, vinculada à Secretaria de Educação e Cultura, estão promovendo, iniciou-se ontem. Das 20 às 22 horas, Benê Silva falou no salão de baile da Jovem Banda para 40 pessoas sobre as técnicas de relaxamento para ensaios e apresentações.

Durante duas horas componentes de vários grupos teatrais da cidade ouviram as primeiras noções sobre preparo físico e jogos de relaxamento antes da entrada em palco. Já no final, Benê levantou a questão do teatro-jornal.

— O teatro é a notícia viva. Enquanto o jornal relata a morte, o teatro a traz viva, intensa. O teatro reforça o jornalismo. Faz o que o jornal, pela sua própria estrutura, não pode. O teatro permite a improvisação e o cruzamento de notícias. Ele não precisa seguir um esquema fixo — afirmou.

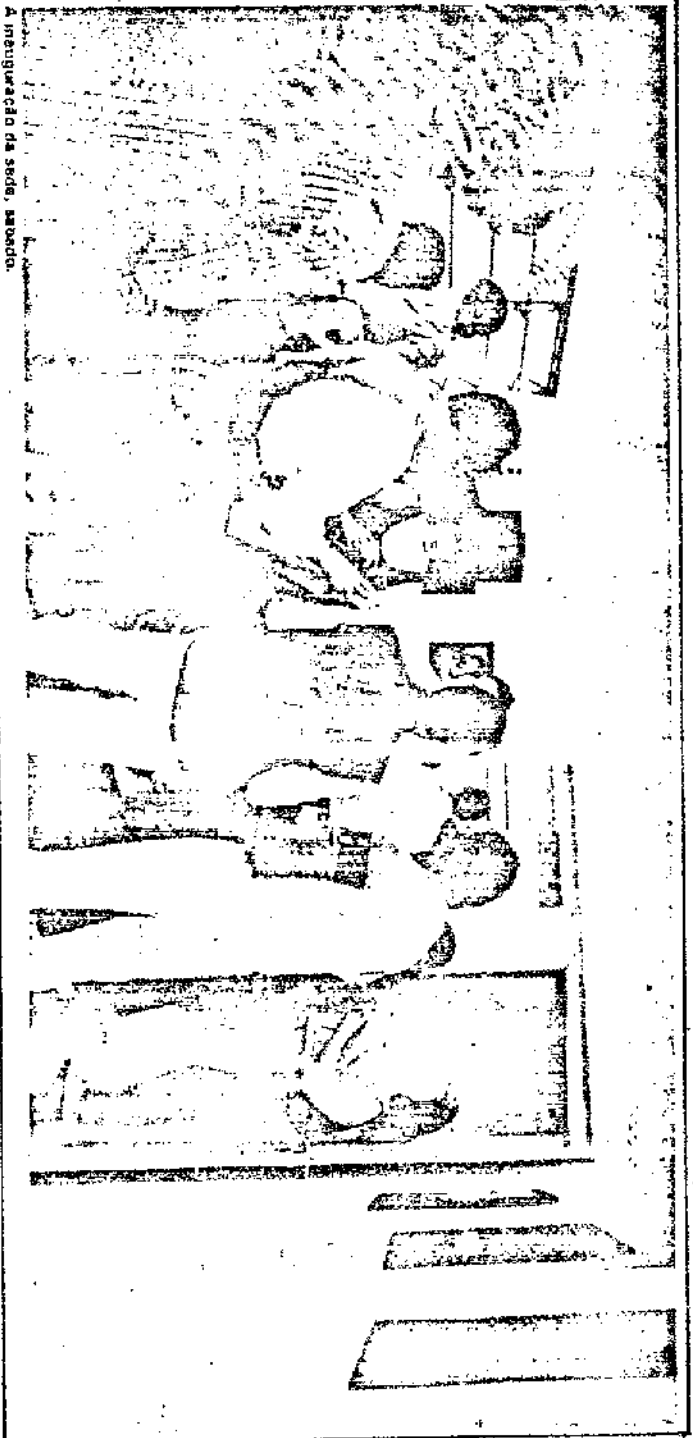
Para ele, esta semana de trabalhos é muito impor-

tante para os amadores de Jundiaí, porque ao tomar consciência do fazer teatral, eles recuperam o que foi feito no Teatro de Arena: o aprimoramento técnico, o da discussão e o da estética.

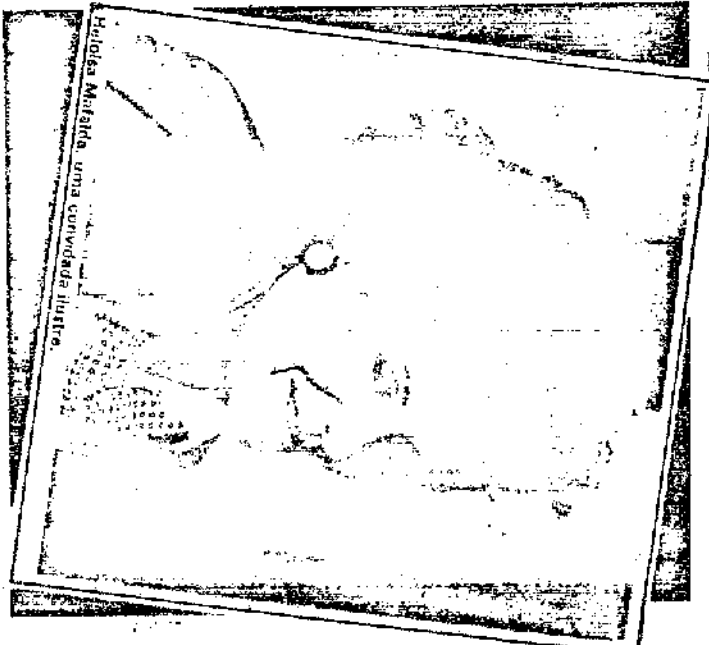
Gentil Meneghini, presidente da Comissão de Teatro, completa suas afirmações colocando a importância deste trabalho conjunto entre os vários grupos para o próprio "entrosamento e troca de experiências" do teatro amador de Jundiaí como um todo.

A semana continua até sexta-feira com levantamento de temas como técnica de direção, maquiagem e direção, medo do palco e escolha do texto, expressão corporal, postura de palco e expressão facial. Estarão presentes para dirigir estes assuntos, integrantes da Confederação de Teatro Amador do Estado de São Paulo — Cotia, esp. diretores e atores profissionais e outros integrantes da Federação de Teatro Amador Campineira. Os trabalhos continuam e estão abertos a todos os interessados.

53 10/02/84



A inauguração da sede, sabado



Heloisa Matilda, uma convidada ilustre.

# O teatro amador já tem sua casa em Jundiáí

Com a presença da atriz jundiáense Heloisa Matilda, foi inaugurada no sábado passado, a sede da FETAJU, no primeiro andar do Centro das Artes. O professor Ulfesses Nutri Moreira, presidente da comissão dos conselhos da grupos da FETAJU e grande incentivador do teatro amador, iniciou a solenidade comentando o trabalho que a Federação do Teatro Amador de Jundiáí vem desenvolvendo, nesta cidade. Constatou também com as participações da Coordenadora da Cultura e Turismo,

Maria Cristina C. Andrade, Neide Bonassi e muitas pessoas ligadas a esse movimento cultural.

"A importância desta sede é que ela consolida esta federação de teatro, centralizando suas atividades e criando um ponto de encontro das pessoas ligadas a essa entidade — afirmou Luiz Carlos, tesoureiro da FETAJU.

Essa organização cultural tem recebido apoio da Coordenadoria da Cultura e Turismo, que cedeu um espaço no Centro das Artes, para a instalação da

sede. Sebastião Penteado, participante do teatro amador do SESI, apresentou a FETAJU com 150 textos teatrais.

A maior dificuldade desta entidade é a falta de um lugar adequado para as apresentações teatrais dos grupos de Jundiáí, como também de outras federações. "Agora, vamos procurar espaços em clubes, nas escolas com anfiteatros", disse Nair Meneghin.

**HELOISA E O TEATRO**

Heloisa, aproveitando sua estadia em Jundiáí, participou da inauguração e conversou com os presentes, falando sobre teatro, televisão, sua carreira.

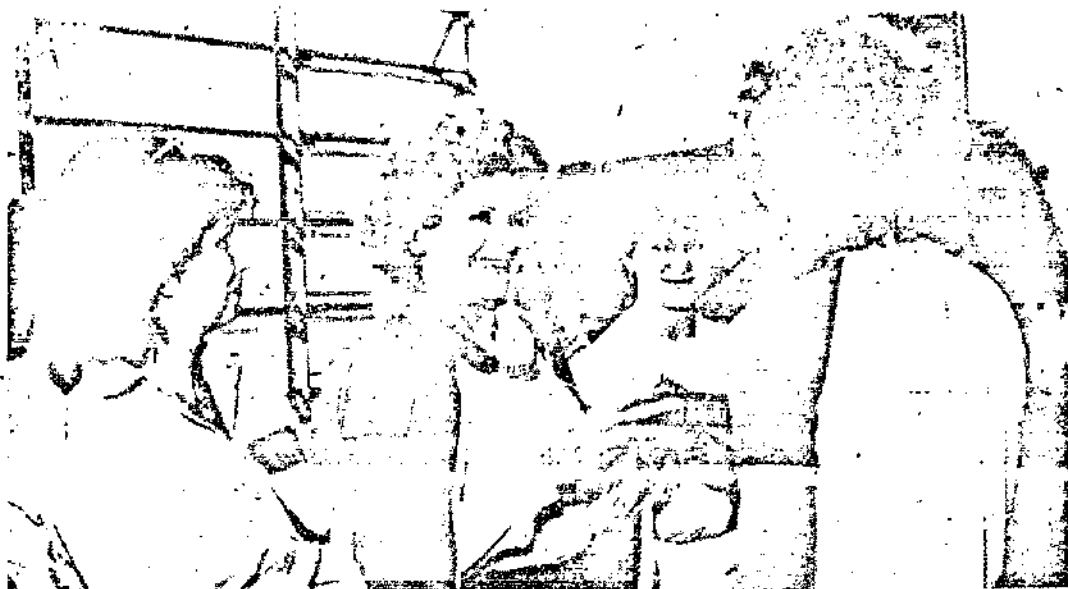
"Acho muito importante o trabalho desses grupos. Esse entusiasmo é muito válido para os iniciantes e é necessário preservar essa alegria, descontração, que os grupos amadores transmitem ao representarem. Eles brincam, se divertem, sentem prazer no que dizem, "isto é fundamental", disse Heloisa.

Heloisa Matilda não acredita em escola de arte dramática, mas acha importante o ator ter uma base teórica, que não se assimila, necessariamente, numa faculdade. E opinou:

— Armazenando conhecimentos, isto é, assistindo a peças teatrais, lendo muito, se atualizando na maneira de representar, são alguns requisitos para o jovem ator conseguir se desenvolver nessa profissão, regulamentada há poucos anos.

JC 10/07/84

# Fetaju iniciou Movimento Cultural



Heloisa Mafalda participou dos trabalhos de abertura...



... do Movimento Cultural...



... que ontem prosseguiu com palestra de Brandão.

"O teatro como expressão da cultura popular" foi o tema de palestra realizada na noite de ontem, no Solar do Barão, e que marcou a abertura do Movimento Cultural, promovido pela Federação do Teatro Amador de Jundiá-Fetaju. A promoção se estenderá até o próximo dia 15 com a apresentação de vários temas e um encontro na Oficina de Teatro.

A primeira palestra esteve a cargo do professor Adelfino Brandão que mostrou a importância do teatro como meio de expressão poética. Como ele mesmo comentou, "o teatro é um alívio para as tensões sociais. Ele tem função de dar espaço à poesia dramática entre outras coisas". Além disso, Adelfino Brandão deu oportunidade para que os presentes apresentassem questões a respeito do teatro que constitui um rápido debate. Em seguida, foi apresentado o texto "Colcha de Retalhos" por Marcos Luis e Edna Maria Pili.

O Movimento Cultural tem sequência, no e, com a participação de Maria Cristina Cassilho de Andrade, a coordenadora de Cultura e Turismo do Município. Ela irá apresentar sua proposta de trabalho e abordará também os aspectos da Feira de Artesanato, manifestando sua importância como alternativa econômica que deve ser estimulada. Amanhã, dia 11, Sueli Ferreira, artista plástica, fará palestra sobre "As artes plásticas no Brasil", englobando os temas: Santeiros do Barroco, Neoclassicismo, Academismo e Pintura Social, Abstracionismo e Concretismo. Logo após, haverá leitura de dois textos de Clarice Lispector.

No dia 12 haverá apresentações da Sociedade Musical Pio X, com os seguintes números: Nazarethiana, de Marlos Nobre, com Mariastella F. Camargo Solto; O Despertar da Montanha, de

Eduardo Solto, com Curia R. Comandull; Adieu, de Ernesto Nazare, com Luciana Fornari; Prelúdios, de Cláudio Santoro, com Luiz Henrique Lucena; Marcha Soldadinho, de Otávio Pinto e Aurora, de Zozinha de Abreu, com Vanuzza N. B. Oliveira; duo pianístico, com Neuz de Mello Comandull e Antenor Moraes de Arruda Camargo; violão clássico com Antonio Carlos Guedes e Fábio Zunon.

O professor Douglas Tufano falará no dia 13 sobre Cultura e Literatura, abordando os aspectos: do direito à cultura; cultura como a própria condição de existência do homem, porque este se define como ser cultural; reflexão sobre as condições que se produzem cultura e as possibilidades do homem participar dessa cultura. Nos dias 14 e 15 será realizada, durante o dia, a Oficina de Teatro com estudos sobre dicção, expressão corporal, direção e interpretação cênica. No mesmo dia, à noite, haverá apresentação de dança do Conservatório Modelo. Na noite do dia 15, Grêmio Tompnik fará uma palestra e durante o dia, na Câmara Municipal, haverá reunião da Cotasp - Confederação do Teatro Amador do Estado de São Paulo.

### A nova sede

Com a presença da atriz jundiáense Eloisa Mafalda, a Fetaju inaugurou no último sábado a sua nova sede no primeiro andar do Centro das Artes. Eloisa Mafalda, que tem trabalhado na televisão e no teatro, se prontificou a ajudar o teatro amador de Jundiá, trazendo textos para serem estudados, além de fazer exposições sobre sua experiência profissional. Ela poderá, também, dirigir algum trabalho que venha a ser feito na cidade pelos grupos que se interessam.

PIVAL DE

**GIL**  
Fiat Suzuki Cit. 3.0  
Fiat Tempra C. 1.6  
Pirelli LS 2  
Pirelli LS 3  
Com 15 equipamentos  
Com 15  
Passat LS e  
Belina LDO 1.9  
Galaxie LT  
Pir  
Quarta Gra  
Laminar Isolat  
Rosa

**CARLO**  
FC  
AV. FERNAC  
VAI

Ford F. 1600  
Kombi Diesel 17  
Passat Surf 1.6  
VW-1300 L 1.6  
Panorama C 1.6  
Passat LS  
Corcel II LDO  
Kombi  
Dodge Polara G  
VW-1300  
VW-1500  
Buggy  
VW-1200  
Mercedes 4ps.  
Mercedes 4ps  
Honda XL 250  
Honda CB-400  
Honda CB-400



JJ 05/07/84

## Fetaju vai

### inaugurar nova sede



Nair e Luis, falando dos novos planos da Fetaju.

Com a presença da atriz jundiaíense Eloísa Marfald, a Fetaju — Federação do Teatro Amador de Jundiaí — estará inaugurando sua sede no próximo sábado, no Centro das Artes. A nova sede recebeu o nome de Tabo de Pagé, em homenagem a um grupo de teatro amador que nos anos de 1829 a 1935 conseguiu reunir uma plateia de três mil pessoas no Cine Politeama. Os integrantes da Fetaju anunciaram, também, o Movimento Cultural que será realizado, no período de 9 a 15 deste mês.

Uma das diretoras da Fetaju, Nair Meneghin acredita que a partir de agora, o teatro amador de Jundiaí ganhará mais espaço no setor cultural. A partir da reorganização da entidade os grupos passarão a se unir para o trabalho.

— Até agora somos marginalizados e prejudicados por pessoas que querem tirar vantagens do trabalho amador — afirmou ela —. Esperamos nesta nova fase conseguir mais união e maior assistência para os grupos que se dedicam ao teatro. Sentimos ainda a falta de espaço para apresentações, mas contamos com a reforma de Sala Glória Rocha para o final do ano, pois teremos apresentações de peças, entre as quais, escolharemos uma infantil e uma adulta para competir em Campinas, Mococa e São José do Rio Preto. Tenho certeza que com a criação da Coordenadoria de Cultura e Turismo teremos muito mais apoio.

#### Movimento Cultural

Com a participação de Jundiaí no 19º Congresso de Teatro Amador do Estado de São Paulo, a Fetaju trouxe a proposta de realização de um movimento Cultural ligado à cultura popular, e, para isso, escolheu como sede a realização de um levantamento da cultura local e nacional que será feito através das palestras programadas.

Segundo informações de Luiz Carlos Pilot, também da diretoria da Fetaju, a abertura do Movimento está prevista para o dia 9 com uma palestra do professor Adelino Brandão sobre "O teatro como

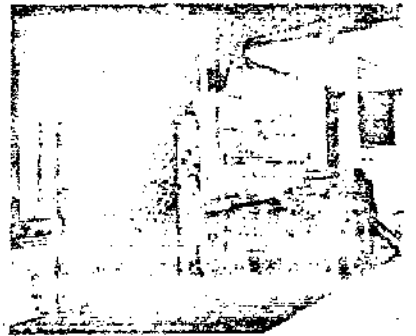
expressão da cultura popular. Em seguida apresentação do texto Colcha de Retalhos com Marcos Luis e Edna Maria Pfi. Maria Cristina Castilho de Andrade foi convidada para fazer a palestra do dia 10, sobre sua proposta como coordenadora da Cultura na cidade. Ela falará ainda sobre "Artesanato, sua importância como manifestação da cultura popular, além de ser alternativa econômica que deveria ser estimulada".

Para o dia 11, Sueli Ferroira, artista plástica fará palestra sobre "As artes plásticas no Brasil", englobando os temas: Santos dos Barrocos, Neo-classicismo, Academismo e Pintura Social e abstracionismo e Concretismo. Logo após, haverá leitura de dois textos de Clarice Lispector. No dia 12 haverá apresentações da Sociedade Musical Pio X, com os seguintes números: Nazarelhiana, de Marlos Nobre, com Maristella E. Camargo; O Despertar de Montanha, de Eduardo Solto, com Carla R. Comandull; Adieu, de Ernesto Nazaré, com Luciana Fornari; Prelúdios de Cláudio Santoro, com Luiz Henrique Lucena; Marcha Solidadinho, de Otávio Pinto e Aurora de; Zequinha de Abreu, com Vanuzza N. S. Oliveira; dupianístico, com Neuze de Mello Comandull e Antenor Moraes de Arruda Camargo; violão clássico com Antonio Carlos Guedes e Fábio Zanon.

O professor Douglas Tufano falará no dia 13 sobre Cultura e Literatura, abordando os aspectos: do direito à cultura; cultura como a própria condição de existência do homem; reflexão sobre as condições que se produzem cultura e as possibilidades do homem participar dessa cultura. Nos dias 14 e 15 será realizada durante o dia a Oficina de Teatro com estudos sobre dicção; expressão corporal; direção e interpretação cênica. Na mesma dia, à noite haverá apresentação de dança do Conservatório Modelo. Na noite do dia 15, Geraldo Tomanik fará uma palestra, e durante o dia, na Câmara Municipal, haverá reunião da Cotaesp-Confederação do Teatro Amador do Estado de São Paulo.

JJ 05/07/84

### "Hoje tem espetáculo".



As velhas portas do Politeama foram abertas ontem para mais um espetáculo. No palco, um show surpreendente em meio a um bom estereco lançado pelas dezenas de pombas que fizeram ali sua morada. Na plateia, uma enorme estrutura de eucaliptos sustentando o frágil teto impedindo, para quem não conheceu, uma visão mais ampla do espaço cultural, outra "maneira dos olhos" da cidade. Abandonado e jogado às traças, só foi possível ancorar pelos estúdios, espalhados no velho asfalto de madeira do antigo e famoso teatro, graças ao arrombamento de uma das portas feita por pessoas corajosas de abrigo no espetáculo do dia-a-dia da vida. O teatro está caindo aos pedacinhos e acho que isso não é

mais novidade. Percorrer seus quatro cantos, onde ainda com muito cuidado era possível, em meio à poeira física, a sensação de pobreza da cultura e falta de dinamismo e compreensão de quem poderia fazer alguma coisa. O retrato fiel de uma cultura substituída pela ignorância política e do abandono que as administrações públicas permitiram no decorrer do tempo. Marcas de um passado nesse nosso pobre presente. São amplos salões e galerias ainda visíveis. Ontem mesmo as varinas foram fechadas. As velhas portas de ferro foram substituídas pelos suportes de madeira. Mesmo assim, a estrutura externa permite a não deixar esse triste espetáculo acabar nas sessões diárias de sol a sol sem fim...

23 - 23/03/84

# MONÓLOGOS O Festival do ROSA CONTINUA amanhã e domingo

O 1.º Festival de Monólogos da Fetaju — Federação de Teatro Amador de Jundiá — continua neste final de semana — sábado e domingo — com apresentações a partir das 19 horas, no anfiteatro do Gabinete de Leitura Rui Barbosa.

Vinte e sete textos, entre consagrados e inéditos, foram inscritos, estando concorrendo a diversos prêmios. O festival será apresentado por Fernando Bandini, e no juristão cinco pessoas ligadas à Literatura e Teatro: Douglas

Toffano, Sueli Ferreira, Célia Maria Mariano de Barros, Roque de Barros e Gentil Bervet. Os três primeiros colocados terão seus monólogos gravados em vídeo-cassete, pela equipe da Vídeo Lanja.

... a Secretaria de Cultura e Turismo, Rua ...  
... a Secretaria de Cultura e Turismo, Rua ...  
... a Secretaria de Cultura e Turismo, Rua ...

... a Secretaria de Cultura e Turismo, Rua ...  
... a Secretaria de Cultura e Turismo, Rua ...  
... a Secretaria de Cultura e Turismo, Rua ...

... a Secretaria de Cultura e Turismo, Rua ...  
... a Secretaria de Cultura e Turismo, Rua ...  
... a Secretaria de Cultura e Turismo, Rua ...

O Centro Cívico assume com uma responsabilidade quase imediata: organizar a comemoração dos 40 anos da escola em Jundiá. Na ocasião estão previstos campeonatos de volei, basquete e pingue-pongue com a participação de membros das SENALS de Sorocaba, Itu, Campinas e Itatiba. A Faria da escola de Jundiá também participará das comemorações que deverão acontecer de 5 a 12 de maio.

A nova diretoria do Centro Cívico Escolar do SENAI "Conde Alexandre Steiliano" tomará posse hoje, no salão social da escola, das 8 às 10h30. O evento contará com a presença dos alunos e será realizada em ritmo de festa, com o show "Vale Quavaaase Judo", montado pelos próprios alunos, e muitas brincadeiras.

O primeiro Festival de Monólogos da Federação Jundiatiense de Teatro Amador, Fetaju, continua hoje e amanhã a partir das 19 horas no anfiteatro do Gabinete de Leitura Rui Barbosa. Concorrem 27 textos de autores diversos, alguns inéditos e outros da escriptoria brasileira já consagrados. O festival, apresentado por Fernando Bandini tem no jurí Douglas Toffano, Sueli Ferreira, Ernesto Zanbon, Roque de Barros e Gentil Bervet. A equipe Vídeo Lanja vai gravar em vídeo-cassete os três primeiros colocados.

### Monólogos

23 - 24/03/84

O TER foi convidado, na ocasião, a participar do I Festival de Teatro Amador daquela cidade, a ser apresentado no mês de julho. Neste sábado, o TER reinicia suas apresentações em Jundiá, no anfiteatro do Colégio Rosa — Rua do Rosário 667 — no horário das 19h30. Os ingressos podem ser adquiridos no local ao preço de Cr\$ 500.

Pela sua amplitude política, num divertido personagem (Afilho) e num típico capira vindo do interior e de todo o Brasil (João) a procura de uma vida melhor em São Paulo, desonra-se o texto arrastado e inteligente deste premiado autor, na interpretação de um grupo homogêneo e bem dirigido por Ulisses Nurti Moreira.

Hoje, as apresentações teatrais voltam ao anfiteatro do Colégio Rosa. O TER Teatro Estudantil Rosa iniciou a temporada de 84 no último dia 17 na I Mostra de Teatro Amador de Sorocaba, onde o grupo foi representando Jundiá e encerrou o evento com brilhante apresentação da peça "Calaboca Já Morreu" de Luiz Alberto de Abreu.

### Teatro volta ao Colégio Rosa

14/02/84

# "Adote sua cidade": projeto inicia nesta semana.

Já está definido o projeto "Adote sua Cidade" de 1984 não será mais no mês de agosto como no ano passado, e sim em outubro. O projeto terá início ainda nesta semana, quando serão distribuídos os regulamentos a todas as escolas de 1.º e 2.º Graus. Segundo o secretário da Educação, Oswaldo José Fernandes, esses oito meses de preparação do projeto serão de grande importância, "pois vão possibilitar um movimento bem maior da população".

Além do festival de literatura, música, artes plásticas, folclore, teatro, esportes e dança foi criado também o I Festival de Vídeo-Monólogos pela Comissão Municipal de Cinema e Vídeo, com o objetivo de aliar a criação teatral ao vídeo-cassete.

Para a modalidade de Vídeo-Monólogos as inscrições serão gratuitas e deverão ser feitas na Secretaria de Educação, Cultura, Esportes e Turismo, à praça dos Andradas, s/n.º, no período de primeiro de março a 15 de junho, das 12 às 18 horas, de segunda a sexta-feiras.

Os textos inscritos deverão ser entregues com três cópias e serão divididos em duas categorias: tema livre, com texto inédito ou não, e tema sobre a cidade de Jundiá. Cada pessoa poderá inscrever até dois monólogos e sua duração não poderá ultrapassar

15 minutos. Cada texto inscrito deverá ter um intérprete para o mesmo, podendo ser o autor ou não.

No final do período de inscrição, uma comissão, escolhida pela organização do concurso, realizará, através dos textos inscritos, uma pré-seleção de cinco textos sobre o tema livre e cinco textos sobre o tema da cidade de Jundiá. Os 10 textos selecionados serão gravados em vídeo-cassete, no período de 1 a 30 de julho com os respectivos intérpretes.

Em seguida, serão exibidos no primeiro dia da campanha "Adote sua Cidade 84", para uma comissão julgadora formada por um presidente e mais quatro membros.

### Literatura

Na categoria literatura, os participantes poderão inscrever textos em três gêneros: conto, poesia e crônica, que serão divididos, para efeito de apreciação, em três categorias: estudantil (1.º e 2.º Graus), estudantil (3.º Grau) e não estudantil.

Serão premiados os três melhores textos de cada gênero e de cada categoria que deverão ser entregues na Secet, impreterivelmente até o dia 1 de setembro.

### Teatro

O festival na categoria de teatro, tem como principal objetivo incentivar os estudantes à prática do teatro e à expressão do que sentem e pensam sobre a cidade, ampliando, assim, seus conhecimentos de literatura teatral.

Cada pessoa poderá inscrever apenas um espetáculo e este deverá ter no máximo trinta minutos de duração, sem limite de mínimo, tendo como tem obrigatório a cidade de Jundiá, escrito pelos próprios alunos da escola.

Após as inscrições, a Comissão Municipal de Teatro Amador a dois elementos de cada grupo inscrito irão se reunir para definirem os cinco nomes da comissão julgadora.

Para a categoria teatro, as inscrições deverão ser feitas na Secet, no período de 15 a 31 de agosto, de segundas às sextas-feiras, das 12 às 18 horas.

### Desenvolvimento

O projeto "Adote sua Cidade" será regionalizado, distribuído em seis centros da cidade. Essa é mais uma maneira de descentralizar a administração e fortalecer a representação popular. Cada setor classificará os melhores e estes irão para o projeto "Adote sua Cidade".

## Monólogos em festival no Gabinete

Acontece neste sábado, a partir das 19 horas, a primeira rodada de apresentações do I Festival de Monólogos da FETAJU — Federação de Teatro Amador de Jundiá. No total, participam do festival 9 textos consagrados e 18 textos inéditos. As apresentações acontecem no Gabinete de Leitura Ruy Barbosa — Rua Major Sucupira, 344 — Centro.

Os jurados serão pessoas ligadas à literatura e ao teatro: Douglas Tufano, Sueli Ferrelra, Célia Maria Mariano de Barros, Roque de Barros, Gentil Bervert e Ernesto Zambom, que ficará como suplente.

O apresentador será Fernando Bandini, e os três primeiros colocados terão seus monólogos gravados em videocassete pela equipe do Vídeo Lanja, que serão apresentados em diversos eventos da cidade e região. Os prêmios serão concedidos ao melhor texto inédito e às melhores interpretações.

### OS PARTICIPANTES

Marcos Muniz apresenta "Lascas", adaptado de Bruna Lombardi. Edna Pi mostra "Festa" de Marcos Muniz. Mário Rebouças, "E a Vida Continua Aí", de Denise Silva. Geronimo da Silva mostra "Retorno" de José Domingo Colassanti. "A Lua", de Sidney Norberto Martins, é mostrado por Marilza Helena Trevisan. José Gentil Meneghin mostra "Água Viva" de Clarice Lispector. Rogério Farias mostra "Decalques" de José Meneghin e Gerardo Bérnago.

André Jordan, de Cotia, mostra "A Que Há de Vir", dele mesmo. Arnaldo Brandino mostra "Alguém Vencido" de Daniel Pedro (Osasco). Sílvia Regina Pères mostra "Máscaras e Fantásmas", dela mesma. Fatima Chueco mostra "Do Medo do Preto", dela mesma (Ipiranga — SP). Daniel Sérgio Souza, "Sonhos e Desabafos de um Poeta", dele.

Alberto P. Chagas mostra "Quatro Rosas para Corina", de Leda Silva Mendes (Diadema). Cristina Bernardes com "Preciso me Estabelcer" de Avelina de Brito. Antônio Simões, "O Idealista", de José Raimundo. Sílvio Gomes mostra "Antologia de um Corpo Inacabado" de vários autores. Davi Marcos Machado (Santo André) mostra "Apenas Mais Um, Apenas...". Rosália, de São Paulo, com "Apareceu a Margarida".

Claudisina de Oliveira Guerra com "Ser Momento", de José Carlos de Oliveira (São Paulo). Roberto Messias Ramos com "O Drama da Mariquete". Luiz Antônio Bianchini com "Desabato", dele. Sandra Cristina Zago com "Viva o Sol", de Otacília Martins. Newton Cesar Vitale com "Socorro", de Dionísio José Sponchiado.

Cário Rogério Vieira mostra "Aos Nossos Pais", de José Gentil. Paulo Henrique Gasparotto com "A Arte Nada Fácil de Enfrentar o Desafio das Baratas", de Miller Fernandes. Walter Miguel Machado com "Rosto Velho" de Nair Lúzia Meneghin. E Carlos Borella com "Nome" de Carlos Magno.

## Amanhã, o início do Festival de Monólogos.

A Federação de Teatro Amador de Jundiá estará promovendo nos dias 17, 18, 24, 25 e 31 o 1.º Festival de Monólogos, que será realizado no Gabinete de Leitura Ruy Barbosa.

Ao todo, estão inscritos nove textos consagrados e 18 inéditos. Cinco jurados farão a classificação dos trabalhos: Sueli Ferreira, Douglas Tufano, Célia Maria Mariano de Barros, Roque de Barros e Gentil Bervert. A apresentação será do Bandini.

Os três primeiros colocados terão seus monólogos gravados em vídeo-cassete, pela equipe da Vídeo Lanja, que serão apresentados em vários outros eventos da cidade. Serão classificados o melhor texto inédito e as interpretações também no item inéditos e consagrados.

FETAJU  
FEDERAÇÃO DE TEATRO AMADOR DE JUNDIÁ  
RUA MAJOR SUCUPIRA, 344 - CENTRO  
JUNDIÁ - SP

33  
16/03/84



# TEATRO

Pianos para  
dinamizar  
o teatro em  
Jundiáí.

É a nova diretoria  
da Fetaju, em ação.

"Montar uma infra-estrutura teatral para Jundiáí". Com esse pensamento, a nova diretoria da Fetaju — Federação de Teatro Amador de Jundiáí, empossada no último dia 8, pretende desenvolver um grande trabalho junto à comunidade jundiáicense. Dentro dessa proposta, muitas programações estão previstas: apresentações de peças profissionais, intercâmbio teatral com outras cidades ligadas à Federação, discussão a respeito de cultura e oficinas teatrais para a cidade.

A nova diretoria está realmente entusiasmada, mas garante não ter condições de desenvolver trabalhos ligados à área, por falta de apoio. Desde que foi fundada, há cerca de um ano, a Fetaju não possui sede própria, o que dificulta pôr em prática a nova proposta. Espera, no entanto, a nova diretoria, o apoio da Prefeitura Municipal, especialmente da SECET — Secretaria de Cultura, Esportes e Turismo, através do professor Oswaldo José Fernandes.

O primeiro e "importante" evento promovido pela diretoria será o 1.º Festival de Monólogos de Jundiáí, previsto para a segunda quinzena de março. Durante todo o ano estarão acontecendo, de acordo com a vontade da nova diretoria, várias promoções, como o "domingo de lazer". Essa promoção deverá envolver todos os grupos de teatro da cidade, num trabalho conjunto com grupos periféricos. Além disso, os novos diretores prometem mais atividades culturais para o ano de 1984.

— A nossa intenção é reunir cada vez mais os grupos de teatros da cidade. Popularizar o teatro. Montar uma infra-estrutura teatral em Jundiáí — promete, Luiz Carlos Pilot, responsável pela divulgação dos eventos. A nova diretoria pretende dar mais apoio aos grupos amadores da cidade e lutar por uma sede própria".

### Acontecimentos

Para o mês de julho estão previstos outros eventos ligados ao teatro, que a Fetaju pretende desenvolver junto com outras cidades. Neste mês acontecerá a "Mostra de Teatro" da cidade, que dará ao grupo vencedor, a oportunidade de participar do festival da Cotaesp — Confederação de Teatro Amador do Estado de São Paulo, que estará acontecendo em setembro na capital.

...Durante o decorrer de 1984...

33-11/01/84

## A paixão de Cristo em montagem teatral

As cenas de paixão de Cristo, montadas por cinco grupos teatrais, serão transformadas em espetáculo teatral na próxima Semana Santa, no mês de abril. Uma comissão, um elenco oficial de 180 pessoas e figurantes — está a proposta dos grupos de teatro a desenvolver que se uniram para apresentar essas cenas no Parque Catedral de Antônio Carbonari.

Em 4 ou 5 dias de apresentações, eles pretendem mostrar um espetáculo que será montado original e permanentemente em Niterói. O espetáculo será interpretado em Nova Jerusalém e a quem canta José Azeiteiro. Um dos integrantes do elenco é de origem carioca. "O pessoal aprovou a experiência inicial que tivemos com a presença viva, na Praça Municipal Fluminense. Agora estamos pensando para um trabalho maior".

Segundo Azeiteiro, diversas empresas da cidade estão interessadas em colaborar com a promoção, para montar os cenários e as vestes dos personagens. "É um teatro maior". O público se locomove acompanhando as etapas, que são interpretadas por toda a festa da cidade.

Entre as cineastas, alguns estão planejando a Santa Ceia paredes de rodadas para as cenas de caminhada e julgamento. Nos primeiros planos, os organizadores estão esperando um público de 2 mil pessoas por noite.

33-11/01/84

## Como está nosso teatro amador?

A respeito da matéria publicada por este órgão sobre a Fetaju, tenho a dizer o seguinte:

- 1) Teatro amador tem tanto trabalho a ser realizado que não pode se preocupar com teatro profissional.
- 2) Não estaria faltando um pouco de criatividade ao se programar mais um festival de monólogos na cidade, se já temos o do Anchieta que é aberto a qualquer pessoa que queira participar?
- 3) A Fetaju existe para ser um órgão independente e não pode esperar do governo local para realizar suas atividades, caso contrário, se atrela à Secet.
- 4) Trabalho conjunto com os grupos periféricos? Quem são? Ora, os grupos de teatro de Jundiáí só se preocupam com o teatro e não fazem periferia.
- 5) Sede também é um detalhe que não impede as pessoas de realizarem eventos. Ou impede?
- 6) Arco o teatro amador uma das atividades culturais mais importantes da cidade, por isso eu só peço

## Muito humor em Calaboca Já Morreu

A peça *Calaboca Já Morreu*, de autoria de Luis Alberto de Abreu e montada pelo Teatro Estudantil Rosa (TER), está de volta. Mas somente hoje, em apresentação especial no Clube Recreativo São João. O horário é às 21 horas, e o endereço do clube é Rua Oswaldo Cruz, 231 - Ponta São João.

Com direção de Ulisses Moreira, a peça é uma comédia social que se passa entre os anos 60 e 70. João Gregório, tímido e simpático migrante rural, chega a São Paulo pela estação de Luz, e esparado diante da grande cidade entra em contato com prostitutas e gigolôs. É assaltado, encontra uma figura típica - Atílio Ronchetti - um anarquista-grevista-melo comunista que o conduz a uma perseguição com várias figuras malucas. Conseguir emprego no armazém de uma viúva portuguesa, envolve-se em confusões num velório, vai trabalhar na indústria automobilística (a vida do operário é mostrada com humor, a figura de Zé Botto acordando os empregados encontra Atílio. Após a morte deste, João Gregório é outro homem, um líder operário - porémperdeu-se sua ingenuidade e simplicidade. Uma peça com duração de aproximadamente duas horas, que além de muitas risadas oferece ao público idéias para reflexão.

O autor, Luis Roberto de Abreu, foi premiado com o Molière por um de seus outros trabalhos - *Bella Ciao*. Os ingressos podem ser adquiridos no local.

"a diretoria promete melhorar teatro da cidade. Espera, no entanto, conseguir realizar a metade, pelas próprias condições de trabalho" — diz Nair Luzia Meneghin, uma das coordenadoras dessa nova proposta. Nair conta que "todo mês acontecerão conferências com diretores de teatro.

Esperamos que isso seja possível. O local, nem as pessoas que serão trazidas para darem as palestras, ainda não estão definidos. Tudo vai depender do apoio da Secretaria de Cultura". A programação deverá prosseguir até dezembro. No decorrer dos acontecimentos, os diretores prometem esclarecer a população, divulgando e realizando campanhas de popularização do teatro, em Jundiá.

A nova diretoria é composta pelos seguintes membros: José Domingos Colassanto, presidente; Luiz Francisco Lupinaci, vice-presidente, secretária, Sônia Maria Manzani; diretor de Imprensa, Maurício Zulfani.

com duração  
bons que a  
para o publi

O autor, L.  
promete com  
novo trabalho  
que poderá se

DECLARAÇÃO

Eu, José Domingos Colasante, brasileiro, solteiro-maior, portador do RG. 8. 919.386 e CIC. 776.816.148-34, advogado, residente à rua Palmeira Cerve Barba, 571, Vila Hortolandia, em Jundiaí Estado de São Paulo, ocupando o cargo de Presidente da Federação de Teatro Amador de Jundiaí - FETAJU - declaro, sob as penas da Lei, que não recebo nenhum rendimento em razão do exercício de cargo acima referido. Por ser a expressão da verdade, assino a presente declaração.

Jundiaí, 25 de maio de 1984.

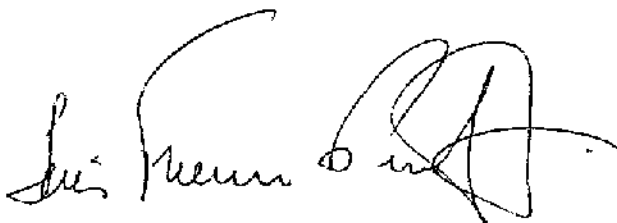
  
José Domingos Colasante.

55  
15/04/84

DECLARAÇÃO

Eu, Luiz Francisco Lupinacci Pinto, brasileiro, solteiro-maior, Advogado e Professor, portador do RG. 7.998.255 e CIC. 016.006.078-80, residente à rua Quinze de Novembro, nº 540- centro, em Jundiaí, Estado de São Paulo, ocupando o cargo de Vice Presidente da Federação de Teatro Amador de Jundiaí - FETAJU - declaro, sob as penas da Lei, que não recebo nenhum rendimento em razão do exercício do cargo acima referido. Por ser a expressão da verdade, assino a presente declaração.

Jundiaí, 25 de maio de 1984.



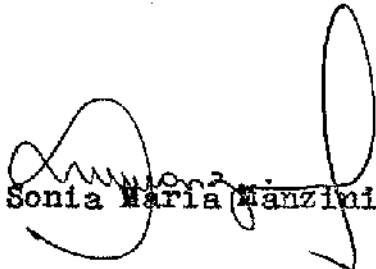
Luiz Francisco Lupinacci Pinto.

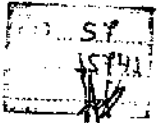
SP  
JF91

DECLARAÇÃO

Eu, Sonia Maria Manzini, brasileira, solteira-maior, escrituraria, portadora do RG. 13.853.381 e CIC. 016.681.508-08, residente e domiciliada à Rua Irmã Ines de Jesus, nº 208, Vila Rio Branco, em Jundiaí, Estado de São Paulo, ocupando o cargo de 1ª (primeira) Secretária da Federação de Teatro Amador de Jundiaí - FETAJU, declaro / sob as penas da Lei, que não recebo nenhum rendimento em razão do exercício do cargo acima referido. Por ser a expressão da verdade, assino a presente declaração.

Jundiaí, 25 de maio de 1984.

  
Sonia Maria Manzini.



D E C L A R A Ç Ã O

Eu, Alex Donadel, brasileiro, solteiro-maior, auxiliar de escritório, portador do RG. 15.544.949, residente e domiciliado à rua Wateli, nº 412 - Vila Jundiáense, em Jundiá, Estado de São Paulo, ocupando o cargo de (Segundo) 2º Secretário da Federação de Teatro Amador de Jundiá - FETAJU - declaro, sob as penas da Lei, que não recebo nenhum rendimento em razão do exercício do cargo acima referido. Por ser a expressão da verdade, assino a presente declaração.

Jundiá, 25 de maio de 1984.

*Alex Donadel*  
Alex Donadel

DECLARAÇÃO

Eu, MARIA DE LOURDES BERNARDES, brasileira, maior, solteira, secretária, portadora do R. G. número / 11.526.563 e CIC número 015.982.228/99, residente e domiciliada à Rua Bartolomeu Lourenço Dias , número 52, em Jundiaí, Estado de São Paulo, ocupando o cargo de 1ª ( Primeira ) Tesoureira da Federação de Teatro Amador de Jundiaí - FETAJU - , declaro, sob, as penas da Lei, que não recebo nenhum / rendimento em razão do exercício do cargo acima / referido.

Por ser verdade assino a presente declaração.

Jundiaí, 26 de Junho de 1.984.

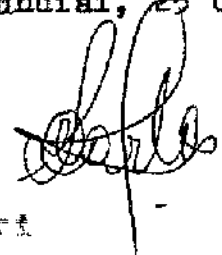
  
Maria de Lourdes Bernardes

53  
15741  
[Handwritten mark]

DECLARAÇÃO

Eu, Luiz Carlos Pilot, brasileiro, solteiro maior, autônomo portador do RG. 11.055.125 e CIC. 869.939.258-34, residente e domiciliado à rua Zuferei, nº 1.348, em Jundiaí, Estado de São Paulo, ocupando o cargo de 2º (segundo) tesoureiro da Federação de Teatro Amador de Jundiaí - FETAJU -, declaro, sob as penas da Lei, que não recebo nenhum rendimento em razão do exercício do cargo acima referido. Por ser a expressão da verdade, assino a presente declaração.

Jundiaí, 25 de maio de 1984.



Luiz

Luiz Carlos Pilot.





Jundiaí, 23 de maio de 1984.

DECLARAÇÃO-

Eu, Nair Luzia Meneghim, brasileira, solteira-maior, secretária, portadora do RG. 10.806.859 e CIC. 963.122.388-49, residente e domiciliada à rua Tiradentes, nº 643, Vila Rio Branco, em Jundiaí, Estado de São Paulo, ocupando o cargo de Diretora Cultural da Federação de Teatro Amador de Jundiaí - FETAJU -, declaro, sob as penas da Lei, que não recebo nenhum rendimento em razão do exercício do cargo acima referido. Por ser a expressão da verdade, assino a presente declaração.

  
Nair Luzia Meneghim

DECLARAÇÃO

Eu, Antonio Benedito Simão, brasileiro, maior, solteiro, Estudante, portador do RG. nº 18.405.988-8 e CIC. 77.240.5208-16 residente e domiciliado à Rua Bartolomeu Dias, 52 - Vila Municipal em Jundiaí, Estado de São Paulo, ocupando o cargo de 1º suplente da Federação de Teatro Amador De Jundiaí - FETAJU -, declaro, sob as penas da Lei, que não recebo nenhum rendimento em razão do exercício do cargo acima referido.

Por ser verdade assino a presente declaração.

Jundiaí, 31 de agosto de 1984.

*Antonio B. Simão*  
Antonio Benedito Simão.

DECLARAÇÃO

Eu, Mauricio Zuliani, brasileiro, solteiro-maior, escriturário, portador do RG. 17.366.900 e CIG. 912.127.668-49, residente à / rua Manoel Pereira de Arruda, nº 130 fundos, Bairro Bela Vista, em Jundiaí, Estado de São Paulo, ocupando o cargo de Diretor de Imprensa da Federação de Teatro Amador de Jundiaí - FETAJU -, declaro, sob as penas da Lei, que não recebo nenhuma rendimento em razão do exercício do cargo acima referido. Por ser a expressão da verdade, assino a presente declaração.

Jundiaí, 25 de maio de 1984.

  
Mauricio Zuliani.

63  
15741  
E

DECLARAÇÃO

Eu, Salete Aparecida Vicentin, brasileira, solteira-maior, auxiliar de escritorio, portadora do RG. 18.131.176, residente e domiciliada à rua Pietro Ghialvo, nº 70 - Vila Jundiainópolis, em Jundiá, Estado de São Paulo, ocupando o cargo de Diretora Infante Juvenil da Federação de Teatro Amador de Jundiá - FETAJU -, declaro, sob as penas da Lei, que não recebo nenhum rendimento em razão do exercício do cargo acima referido. Pos ser a expressão da verdade, assino a presente declaração.

Jundiá, 25 de maio de 1984

*Salete Ap Vicentin*  
Salete Aparecida Vicentin.


64  
11741

DECLARAÇÃO

Eu, Wagner Nacarato, brasileiro, maior, solteiro, estudante portador do R.G. número - 13.606.741, residente e domiciliado à Av. Dr. Olavo Guimarães, nº 240, em Jundiaí, Estado de São Paulo, ocupando o cargo de terceiro suplente da Federação de Teatro Amador de Jundiaí - FETAJU - , declaro, sob, as penas da Lei, que não recebo nenhum rendimento em razão do exercício do cargo acima referido.

Por ser verdade assino a presente declaração.

Jundiaí, 25 de julho de 1984.

  
Wagner Nacarato

DECLARAÇÃO


Eu, MARIO FRANCISCO REBOUÇAS, brasileiro, maior, solteiro, comerciante, portador do RG. nº \_\_\_\_\_, residente à Rua Quinze de Novembro, 212, em Jundiaí, Estado de São Paulo, ocupando o cargo de 2º suplente da Federação de Teatro amador de Jundiaí - FETAJU -, declaro, sob, as penas da Lei, que não recebo nenhum rendimento em razão do exercício do cargo acima referido.

Por ser verdade assino a presente declaração.

Jundiaí, 30 de agosto de 1984

MARIO FRANCISCO REBOUÇAS  
Mario Francisco Rebouças.

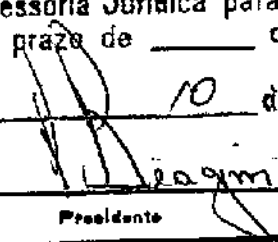
66  
15741

 <b>MINISTÉRIO DA FAZENDA</b> SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL COORDENAÇÃO DO SISTEMA DE INFORMAÇÕES ECONÔMICO-FISCAIS		NÚMERO DE INSCRIÇÃO <b>51920577/0001-52</b>	
VALOR/ATE <b>31/12/87</b>		ATIVIDADE PRINCIPAL <b>80.52</b>	
NATUREZA JURÍDICA <b>16 - ASSOCIAÇÃO</b>		CPF DO RESPONSÁVEL <b>816047398-51</b>	
ONGÃO DA SRP <b>83010 - JUNOIAI</b>			
FIRMA OU RAZÃO SOCIAL/DENOMINAÇÃO COMERCIAL <b>FETAJU FEDERAÇÃO DE TEATRO AMADOR DE JUNOIAI</b>			
NOME DE FANTASIA <b>FETAJU</b>			
LOGRADOURO <b>R. TIRADENTES</b>		NÚMERO <b>643</b>	COMPLEMENTO <b>TERREO</b>
CEP <b>13200</b>	BAIRRO/DISTRITO <b>VL. R. ID. BRANCO</b>	MUNICÍPIO <b>JUNOIAI</b>	UF <b>SP</b>
SENDA PESSOA JURÍDICA <input checked="" type="checkbox"/>			
PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS <input type="checkbox"/>			
IMPORTAÇÃO <input type="checkbox"/>			
LUBRIFICANTES E COMBUSTÍVEIS <input type="checkbox"/>			
VENDA DE MERCADORIAS <input type="checkbox"/>			
RENDA RETENÇÃO NA FONTE <input checked="" type="checkbox"/>			
MINERAIS NO PAÍS <input type="checkbox"/>			
ENERGIA ELÉTRICA <input type="checkbox"/>			
SERVIÇOS <input type="checkbox"/>			

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ  
Gabinete do Presidente

A Assessoria Jurídica para emitir,  
parecer no prazo de \_\_\_\_\_ dias.

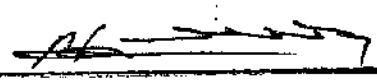
Em 05 de 10 de 19 84

  
\_\_\_\_\_  
Presidente

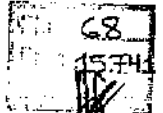
CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ  
Diretoria Legislativa

Aos 05 de 10 de 19 84

encaminho a Assessoria Jurídica, em cumprimento  
ao despacho supra.

  
\_\_\_\_\_  
Diretor Legislativo





ASSESSORIA JURÍDICA

PARECER Nº 3.305

PROJETO DE LEI Nº 3.982

PROC. Nº 15.741

De autoria da nobre Vereadora Ana Vicentina Tonelli, o presente projeto de lei tem por finalidade declarar de utilidade pública a Federação de Teatro Amador de Jundiaí-FETAJU.


A proposição está justificada a fls. 3, e instruída com os documentos de fls. 4/66.

PARECER

1. O presente projeto de lei se nos afigura legal, quanto à iniciativa e à competência.
2. A matéria é de natureza legislativa.
3. Além da Comissão de Justiça e Redação, deve ser ouvida a Comissão de Assuntos Gerais.
4. Quorum: maioria dos Srs. Vereadores presentes à Sessão.

S.m.e.

Jundiaí, 9 de outubro de 1984

  
Dr. Aguinaldo de Bastos,  
Assessor Jurídico.

\*

SS

215 x 315 mm

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ



Câmara Municipal de Jundiaí - REPROGRAFIA

CAMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ  
Diretoria Legislativa

Aos 16 de 10 de 19 84

Recebi da Assessoria Jurídica e submeto a  
Presidência.

*[Signature]*  
Diretor Legislativo

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ  
Gabinete do Presidente

A Comissão de Justiça e Redação

para emitir parecer no prazo de 20 dias.  
Em 16 de 10 de 19 84

*[Signature]*  
Presidente

CAMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ  
Diretoria Legislativa

Aos 16 de 10 de 19 84

encaminho ao sr. Presidente da Comissão de  
Justiça e Redação, em cumprimento  
ao despacho supra.

*[Signature]*  
Diretor Legislativo

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ  
Comissão de Justiça e Redação

Ao Vereador sr. Avaco

para relatar no prazo de 27 dias.  
Em 16 de 10 de 19 84

*[Signature]*  
Presidente



Sessão	Rodízio	Taquígrafo	Orador	Aparteante	Data
11a. Ext.	1.5	P. Da Pés	Miguel M. Haddad		18.10.

PARECER DA CJR AO PROJETO DE LEI  
N: 3982, de Ver. Ana Tenelli. -

O Sr. MIGUEL M. HADDAD (Presidente-Relator)

Sr. Presidente. Srs. Vereadores. O presente Projeto de Lei é legal quanto à iniciativa e competência e não existe vício de espécie alguma e nesse parecer é favorável - -

Pediria a V. Exa., sr. Presidente, que consultasse aos demais membros da CJR sobre o parecer favorável.

- Acompanham o Parecer: Antonio Carlos Pereira Neto, ad hoc, Rolando Giarella, ad hoc, José Geraldo Martins da Silva e Tarcísio Germano de Lemos.

O sr. PRESIDENTE - Com cinco votos pela aprovação, está aprovada o Parecer da C.J.R.

.....

\*



Serviço Taquigráfico - ANAIS

91  
15/141

Sessão	Rodízio	Taquígrafo	Orador	Aparteante	Data
11 Ex	2-2	VQ			18-10-4

= COMISSÃO DE ASSUNTOS GERAIS =

-PARECER ao Projeto de lei nº 3.982 -

O SR. FRANCISCO JOSÉ CARONARI - Sr. Presidente e nobres srs. vereadores, o Projeto de lei nº 3.982, de autoria da Nobre vereadora Ana Vicentina Tonelli, que declara de utilidade pública a Federação de Teatro Amador de Jundiaí - FETAJU - {merece, da parte deste relator, toda consideração possível e imaginável, eis que diz, de perto, à Cultura, às atividades culturais de nossa cidade que estão, aqui, desvalorizadas e é, portanto, merecedor de nosso voto favorável.

Assim, gostaríamos que v. exa. consultasse os demais membros desta Comissão para saber se estão concordes com este nosso parecer.

OoO

-Consultados pela Presidência da Mesa, manifestam-se favoráveis ao parecer, os srs. edis: Carlos Alberto Izamonti - Ana Vicentina Tonelli - Jorge Nassif Haddad - José Rivelli.-

OoO

POB) O SR. PRESIDENTE - Com cinco votos favoráveis, está aprovado o parecer da Comissão de Assuntos Gerais.

\*



**PUBLICADO**  
em 20/10/84

Proc. nº 15.741.

AUTÓGRAFO Nº 2 861

(Projeto de Lei nº 3 982)

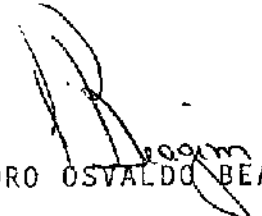
*Declara de utilidade pública a Federação de Teatro Amador de Jundiaí-FETAJU.*

A Câmara Municipal de Jundiaí, Estado de São Paulo, aprova:

Art. 1º É declarada de utilidade pública a Federação de Teatro Amador de Jundiaí-FETAJU, com sede nesta cidade.

Art. 2º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Jundiaí, em dezenove de outubro de mil novecentos e oitenta e quatro (19-10-1.984).

  
PROF. PEDRO OSVALDO BEAGIM,  
Presidente.




Of.PM.10-84-27.  
Proc. nº 15.741.

Em 19 de outubro de 1984.

Exmo. Sr.  
Dr. André Benassi,  
DD. Prefeito do Município de  
Jundiaí.

Apresento-lhe, anexo, em duas vias, para sua consideração, o Autógrafo nº 2 861 do Projeto de Lei nº 3 982, aprovado pela Câmara Municipal na Sessão Extraordinária de 18 do corrente mês.

A V.Exa. apresento, mais, as minhas expressões de estima e apreço.

  
PROF. PEDRO OSVALDO BEAGIM,  
Presidente.



PROJETO DE LEI Nº 3 982

- AUTÓGRAFO Nº 2 861

PROCESSO Nº 15 741

OFÍCIO P.M. Nº 10-84-27.

RECIBO DE AUTÓGRAFO

DATA DA ENTREGA NA PREFEITURA: 25/10/84.

ASSINATURA:

RECEBEDOR - NOME: Qua Comissão de Satelo Bom

[Handwritten Signature]  
EXPEDIDOR

PRAZO PARA SANÇÃO/VETO

(15 dias úteis - LOM, art. 30, § 1º)

PRAZO VENCÍVEL EM: 19/11/84.

Wilma Baniolo Marfisi  
AUXILIAR TÉCNICO.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ

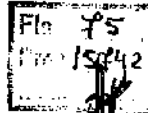
CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ

19 NOV 1984

EXPEDIENTE


GP.L. nº 608/84

Jundiá, 16 de novembro de 1984.



Junte-se.

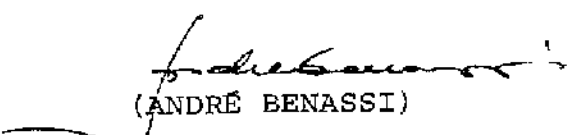
Excelentíssimo Senhor Presidente:

  
PRESIDENTE  
19.11.84

Permitimo-nos encaminhar a V.Exa., o original do Projeto de Lei nº 3 982, bem como cópia da Lei nº 2 769, promulgada nesta data, por este Executivo.

Na oportunidade, reiteramos os protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,

  
(ANDRÉ BENASSI)

Prefeito Municipal

A

Sua Excelência, o Senhor

Vereador PEDRO OSVALDO BEAGIM

DD. Presidente da Câmara Municipal de Jundiá

N e s t a

na.-



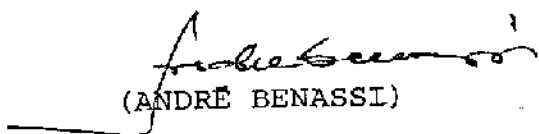


LEI Nº 2769, DE 16 DE NOVEMBRO DE 1984

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, --  
de acordo com o que decretou a Câmara Municipal, em Sessão Extra-  
ordinária realizada no dia 18 de outubro de 1984, PROMULGA a --  
seguinte lei:

Art. 1º - É declarada de utilidade pública a Federação de -  
Teatro Amador de Jundiaí-FETAJU, com sede nesta cidade.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publica-  
ção.

  
(ANDRÉ BENASSI)

Prefeito Municipal

Publicada e registrada na Secretaria de Negócios Internos e Jurí-  
dicos da Prefeitura do Município de Jundiaí, aos dezesseis dias-  
do mês de novembro de mil novecentos e oitenta e quatro.

  
(ADONIRO JOSÉ MOREIRA)

Secretário da SNIJ

na.-

77  
JST42  
A

**LEI Nº 2769,  
DE 16 DE NOVEMBRO DE 1984**

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, de acordo com o que decreta a Câmara Municipal, em Sessão Extraordinária realizada no dia 18 de outubro de 1984, PROMULGA a seguinte Lei:

Art. 1º - É declarada de utilidade pública a Federação de Teatro Amador de Jundiaí-FETAJU, com sede nesta cidade.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

(ANDRÉ BENASSI)  
Prefeito Municipal

Publicada e registrada na Secretaria de Negócios Internos e Jurídicos da Prefeitura do Município de Jundiaí, aos dezesseis dias do mês de novembro de mil novecentos e oitenta e quatro.

(ADONIRÓ JOSÉ MOREIRA)  
Secretário da SNLJ

## ANDAMENTO DO PROCESSO

DATA	HISTÓRICO	ASSINATURA
05.10.84	Protocolo	
05.10.84	A.J.	
16.10.84	C.J.R.	
18.10.84	Aprovado em 1ª e 2ª discussões, na S.E. desta data, com pareceres verbiais das comissões de J.R. e de A.G.	
19.10.84	Autógrafo	
16.11.84	Promulgação	
23.11.84	Publicação	
20.12.84	requerimentos <i>fr</i>	

### "OBSERVAÇÕES"

*Dominos - C.J.R. CAG.*  
*Autum - M. Simple -*

### ANEXOS

*Pr. 1/67. 5/10/84. AB. Pr. 68/69. 16.10.84. AB. Pr. 70/77. 20.12/84. AB.*

AUTUADO EM 05.10.84

  
Diretor Legislativo